
Análise de respostas transitórias de circuitos de 2ª ordem RLC

Introdução

- **Circuitos de 2ª ordem → possuem 2 ou mais elementos de armazenamento de energia.**
- **Básicos → RLC série e RLC paralelo:**
 - Descritos por equações diferenciais de 2ª ordem.
 - Modelos básicos para entendimento das respostas fundamentais.
- **Múltiplas malhas:**
 - Descritos por sistemas de equações diferenciais de 2ª ordem.
 - Modelos obtidos por técnicas de análise tradicionais: tensões de nós, correntes de malha, Thévenin, superposição, etc.
 - Extremamente complexos no domínio do tempo → usar Transformada de Laplace.

Resposta natural de circuitos RLC paralelos

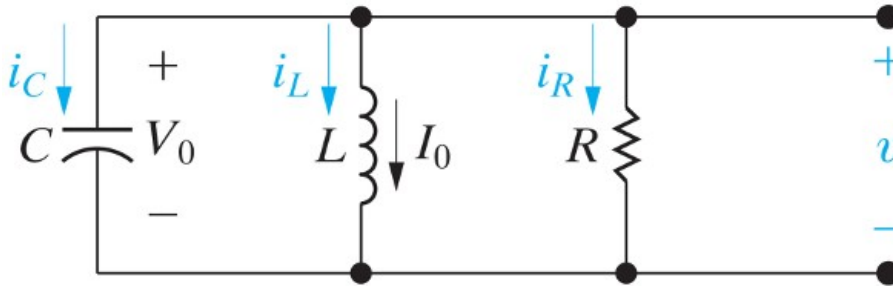


Figure: 08-01

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Condições iniciais:

- Circuito sem fonte de alimentação.
- Capacitor com tensão inicial V_0 .
- Indutor com corrente inicial I_0 .

Por análise nodal, temos:

$$i_C + i_L + i_R = 0 \longrightarrow C \frac{d}{dt} v(t) + \left[\frac{1}{L} \int_0^t v(t) dt + I_0 \right] + \frac{v(t)}{R} = 0$$

Diferenciando em relação a t e rearranjando:

$$C \frac{d^2}{dt^2} v(t) + \frac{1}{L} v(t) + \frac{1}{R} \frac{d}{dt} v(t) = 0$$



$$\frac{d^2}{dt^2} v(t) + \frac{1}{RC} \frac{d}{dt} v(t) + \frac{1}{LC} v(t) = 0$$

EDO de 2ª ordem homogênea com coeficientes constantes → circuito de 2ª ordem!

Resposta natural de circuitos RLC paralelos

- Solução geral para EDOs de 2ª ordem:

- Procura-se uma função que, somada às suas derivadas 1ª e 2ª, escaladas adequadamente, gere um resultado nulo.

$$\frac{d^2}{dt^2}v(t) + \frac{1}{RC} \frac{d}{dt}v(t) + \frac{1}{LC}v(t) = 0$$

- Abordagem tradicional → assumir que $v(t)$ seja exponencial:

$$v(t) = A e^{st}$$

- Substituindo a exponencial na EDO de 2ª ordem:

$$As^2 e^{st} + \frac{1}{RC} A s e^{st} + \frac{1}{LC} A e^{st} = 0$$

$$A e^{st} \left(s^2 + \frac{1}{RC} s + \frac{1}{LC} \right) = 0$$

$$A e^{st} = 0 \rightarrow v(t) = 0$$

Solução trivial: não há energia no circuito.

$$\left(s^2 + \frac{1}{RC} s + \frac{1}{LC} \right) = 0$$

Solução geral: equação característica do circuito RLC.

Resposta natural de circuitos RLC paralelos

- Resolvendo a equação característica:

$$\left(s^2 + \frac{1}{RC}s + \frac{1}{LC}\right) = 0 \longrightarrow s_{1,2} = -\frac{1}{2RC} \pm \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} \longrightarrow \text{Frequências complexas (rad/s)}$$
$$= -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

onde:

$$\alpha = \frac{1}{2RC} \longrightarrow \text{Frequência de Neper (rad/s)}$$
$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} \longrightarrow \text{Frequência de ressonância (rad/s)}$$

- Portanto, ambas as raízes s_1 e s_2 são soluções para a EDO de 2ª ordem \rightarrow como escolher?

$$v_1(t) = A_1 e^{s_1 t}, \quad v_2(t) = A_2 e^{s_2 t}$$

Resposta natural de circuitos RLC paralelos

- Uma vez que o sistema é linear e invariante no tempo:

$$\frac{d}{dt} [v_1(t) + v_2(t)] = \frac{d}{dt} v_1(t) + \frac{d}{dt} v_2(t)$$

$$\frac{d^2}{dt^2} [v_1(t) + v_2(t)] = \frac{d^2}{dt^2} v_1(t) + \frac{d^2}{dt^2} v_2(t)$$

a soma das funções também é uma solução, e é a **solução mais geral** para a EDO de 2ª ordem.

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$$

→ S1, S2 → determinados pelos parâmetros do circuito (R, L, C).

→ A1, A2 → determinados pelas condições iniciais do circuito (V0, I0).

Resposta natural de circuitos RLC paralelos

- Portanto, buscamos uma solução da forma:

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}, \quad s_{1,2} = -\frac{1}{2RC} \pm \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

- Há 3 possibilidades, dependendo de R, L e C:
 - Quando: $\alpha^2 > \omega_0^2$
 - Raízes reais e distintas → resposta superamortecida.
 - Quando: $\alpha^2 = \omega_0^2$
 - Raízes reais e iguais → resposta criticamente amortecida (obs.: a solução tem formato diferente!).
 - Quando: $\alpha^2 < \omega_0^2$
 - Raízes complexas e distintas (conjugadas) → resposta subamortecida.

Resposta superamortecida

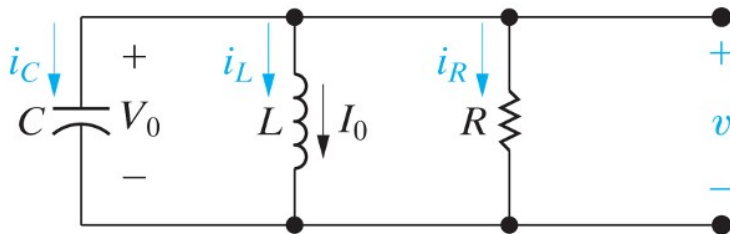


Figure: 08-01

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t},$$

$$s_{1,2} = -\frac{1}{2RC} \pm \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

- Determinando as constantes A1 e A2:**

$$v_C(0) = v(0) = A_1 e^{s_1 0} + A_2 e^{s_2 0} \longrightarrow v_C(0) = V_0 = A_1 + A_2$$

$$\frac{d}{dt} v_C(0) = \frac{d}{dt} v(0) = A_1 s_1 e^{s_1 0} + A_2 s_2 e^{s_2 0} \longrightarrow \frac{d}{dt} v_C(0) = A_1 s_1 + A_2 s_2$$

Mas, pelo circuito: $i_C(0) + i_R(0) + i_L(0) = 0$

$$C \frac{d}{dt} v_C(0) + \frac{V_0}{R} + I_0 = 0$$

$$\frac{d}{dt} v_C(0) = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0)$$

$$A_1 + A_2 = V_0$$

$$A_1 s_1 + A_2 s_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0)$$

Resolvendo o sistema...

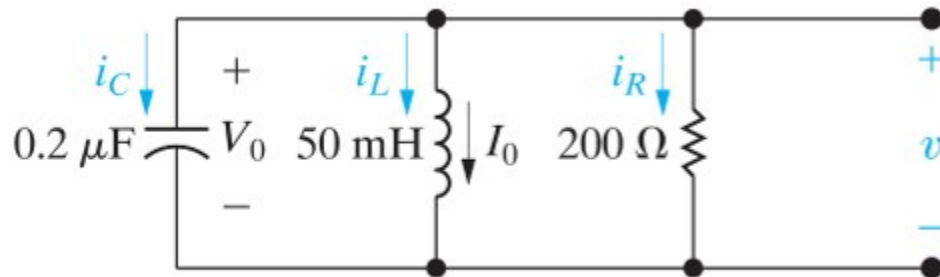
Resposta superamortecida

- **A natureza da resposta superamortecida:**

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t},$$

- **Como**
 - **s_1 e s_2 são números reais;**
 - **A_1 e A_2 são números reais.**
- **Comportamento esperado $\rightarrow v(t)$ é o somatório de duas exponenciais decrescentes com amplitudes e constantes de tempo diferentes.**

Exemplo 8.2



$$v_C(0) = 12 \text{ V}$$

$$i_L(0) = 30 \text{ mA}$$

Figure: 08-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Exemplo 8.2

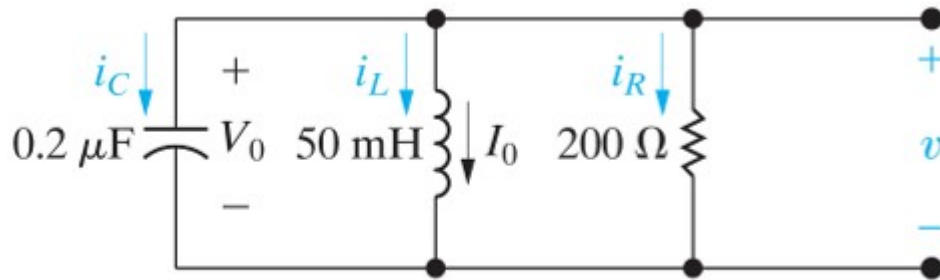


Figure: 06-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v_C(0) = 12 \text{ V}$$

$$i_L(0) = 30 \text{ mA}$$

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 12500 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 10000 \text{ rad/s}$$

Como $\alpha^2 > \omega_0^2 \rightarrow$ Resposta superamortecida.

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t},$$

$$s_1 = -\frac{1}{2RC} + \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} = -5000 \text{ rad/s}$$

$$s_2 = -\frac{1}{2RC} - \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} = -20000 \text{ rad/s}$$

Exemplo 8.2

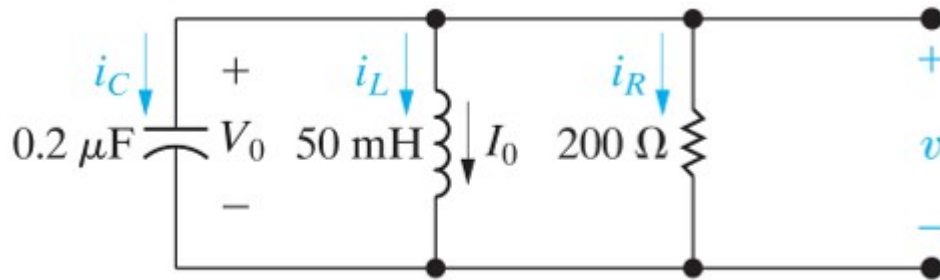


Figure: 06-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$A_1 + A_2 = v_C(0) \longrightarrow A_1 + A_2 = 12 \text{ V} \longrightarrow A_1 = -14 \text{ V}$$

$$A_1 s_1 + A_2 s_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0) \longrightarrow -5000 A_1 - 20000 A_2 = -450 \times 10^3 \text{ V} \longrightarrow A_2 = 26 \text{ V}$$

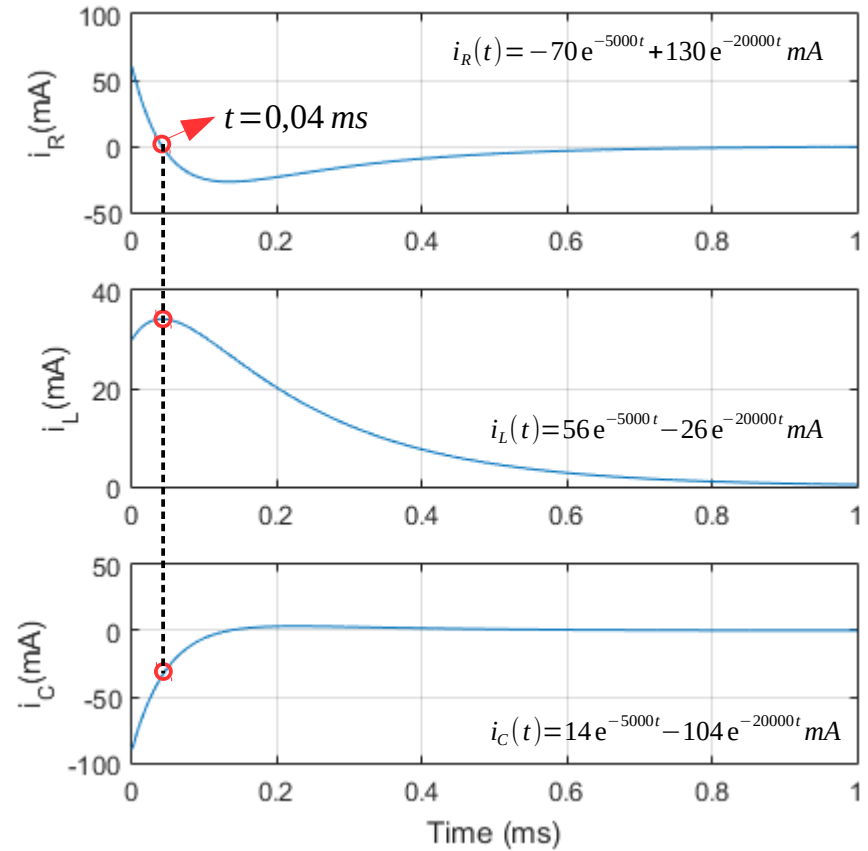
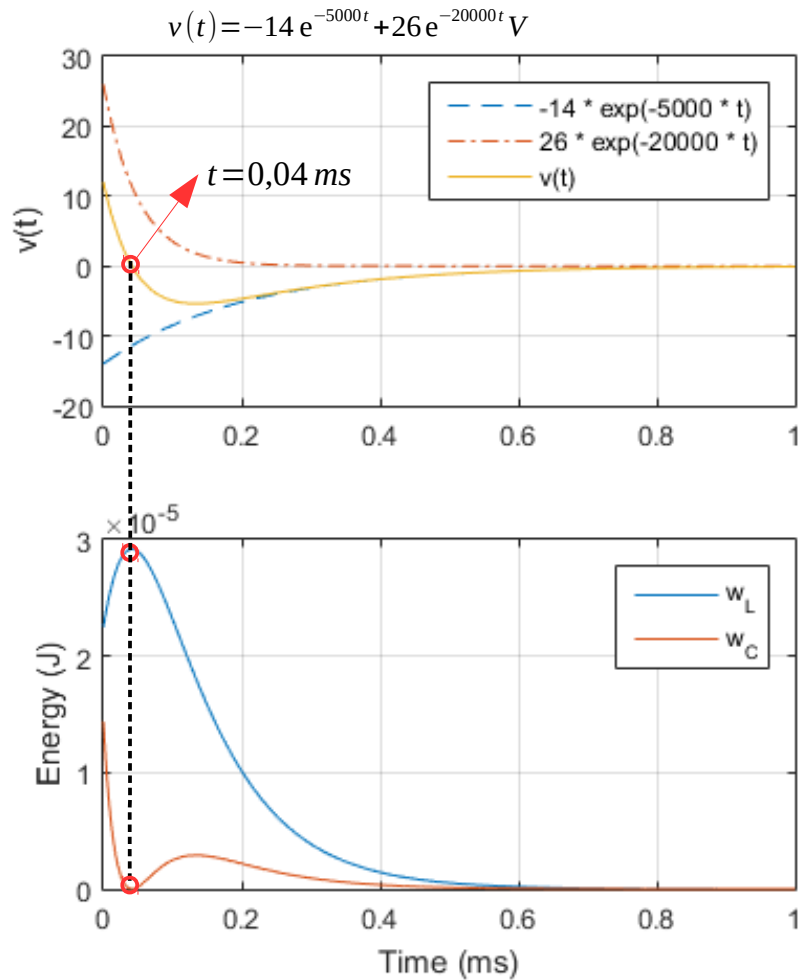
Portanto: $v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t} \longrightarrow v(t) = -14 e^{-5000 t} + 26 e^{-20000 t} \text{ V}$

$$i_R(t) = \frac{v(t)}{R} = -70 e^{-5000 t} + 130 e^{-20000 t} \text{ mA}$$

$$i_C(t) = C \frac{d}{dt} v(t) = 14 e^{-5000 t} - 104 e^{-20000 t} \text{ mA}$$

$$i_L(t) = \frac{1}{L} \int_0^t v(t) dt + I_0 = -i_R(t) - i_C(t) = 56 e^{-5000 t} - 26 e^{-20000 t} \text{ mA}$$

Exemplo 8.2



Resposta subamortecida

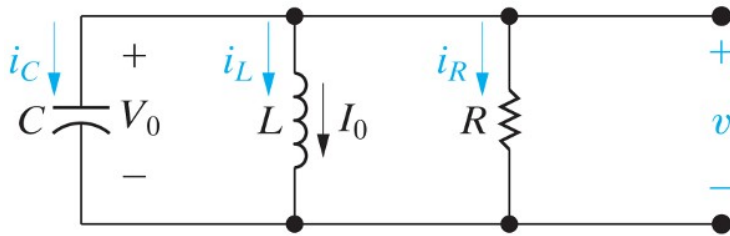


Figure: 08-01

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t},$$

$$s_{1,2} = -\frac{1}{2RC} \pm \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

Se: $\alpha^2 < \omega_0^2 \longrightarrow s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} = -\alpha \pm \sqrt{-(\omega_0^2 - \alpha^2)} = -\alpha \pm j\sqrt{(\omega_0^2 - \alpha^2)}$

Fazendo: $\sqrt{(\omega_0^2 - \alpha^2)} = \omega_d \longrightarrow s_{1,2} = -\alpha \pm j\omega_d$

Portanto:
$$\begin{aligned} v(t) &= A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t} = A_1 e^{(-\alpha + j\omega_d)t} + A_2 e^{(-\alpha - j\omega_d)t} \\ &= A_1 e^{-\alpha t} e^{j\omega_d t} + A_2 e^{-\alpha t} e^{-j\omega_d t} \\ &= e^{-\alpha t} (A_1 e^{j\omega_d t} + A_2 e^{-j\omega_d t}) \\ &= e^{-\alpha t} [A_1 (\cos \omega_d t + j \sin \omega_d t) + A_2 (\cos \omega_d t - j \sin \omega_d t)] \\ &= e^{-\alpha t} [(A_1 + A_2) \cos \omega_d t + j(A_1 - A_2) \sin \omega_d t] \end{aligned}$$

Fazendo: $(A_1 + A_2) = B_1$
 $j(A_1 - A_2) = B_2 \longrightarrow v(t) = e^{-\alpha t} [B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t]$

Resposta subamortecida

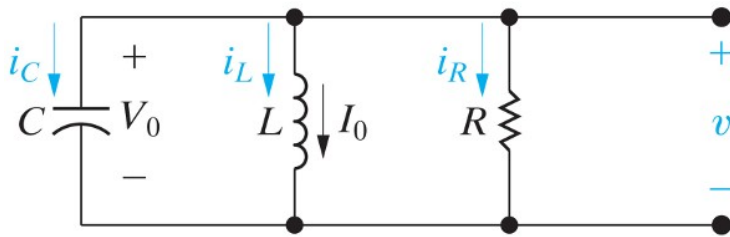


Figure: 08-01

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v(t) = e^{-\alpha t} [B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t]$$

Determinando B1 e B2:

$$v_C(0) = v(0) = e^0 [B_1 \cos 0 + B_2 \sin 0] \rightarrow v_C(0) = V_0 = B_1$$

$$\frac{d}{dt} v_C(0) = \frac{d}{dt} v(0) = -\alpha B_1 + \omega_d B_2$$

Novamente, pelo circuito:

$$i_C(0) + i_R(0) + i_L(0) = 0$$

$$C \frac{d}{dt} v_C(0) + \frac{V_0}{R} + I_0 = 0$$

$$\frac{d}{dt} v_C(0) = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0)$$

$$B_1 = V_0$$

$$-\alpha B_1 + \omega_d B_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0)$$

Resolvendo o sistema...

Resposta subamortecida

- **A natureza da resposta subamortecida:**

$$v(t) = e^{-\alpha t} [B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t]$$

- **Como**

- **B1 e B2 são números reais;**
- **α e ω_d são números reais.**

- **Comportamento esperado $\rightarrow v(t)$ é uma onda *oscilatória*, com frequência ω_d , multiplicada por uma exponencial decrescente \rightarrow *senoide amortecida*.**

$\alpha = \frac{1}{2RC}$ \rightarrow **Coeficiente (fator) de amortecimento** \rightarrow **Depende de R.**

$\omega_d = \sqrt{(\omega_0^2 - \alpha^2)}$ \rightarrow **Frequência angular amortecida** \rightarrow **Sempre menor que ω_0**

Oscilações \rightarrow Trocas de energia entre o indutor e o capacitor.

Exemplo

- Repita o exemplo 8.2, entretanto considerando $R = 1\text{k}\Omega$.

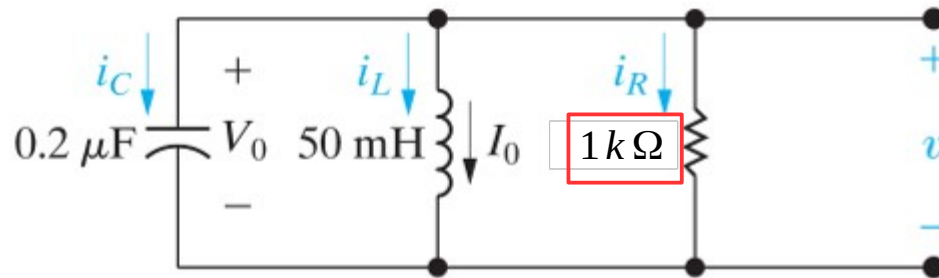


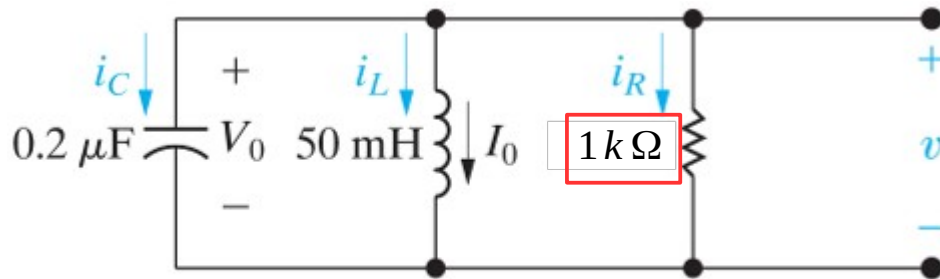
Figure: 08-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v_C(0) = 12\ \text{V}$$

$$i_L(0) = 30\ \text{mA}$$

Exemplo



$$v_C(0) = 12 \text{ V}$$

$$i_L(0) = 30 \text{ mA}$$

Figure: 06-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 2500 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 10000 \text{ rad/s}$$

Como $\alpha^2 < \omega_0^2 \rightarrow$ Resposta subamortecida.



$$v(t) = e^{-\alpha t} [B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t]$$

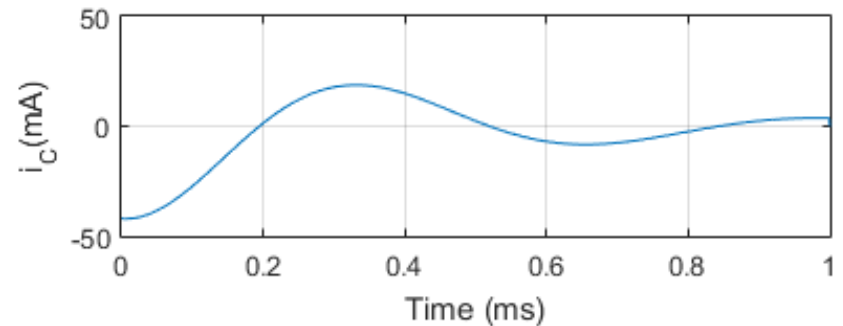
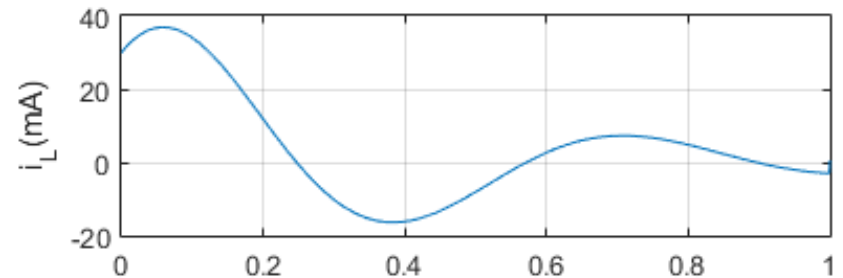
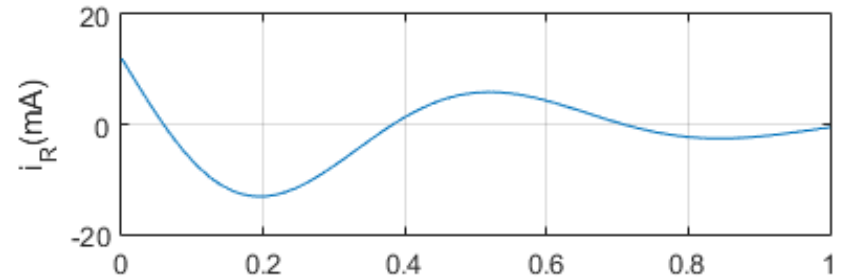
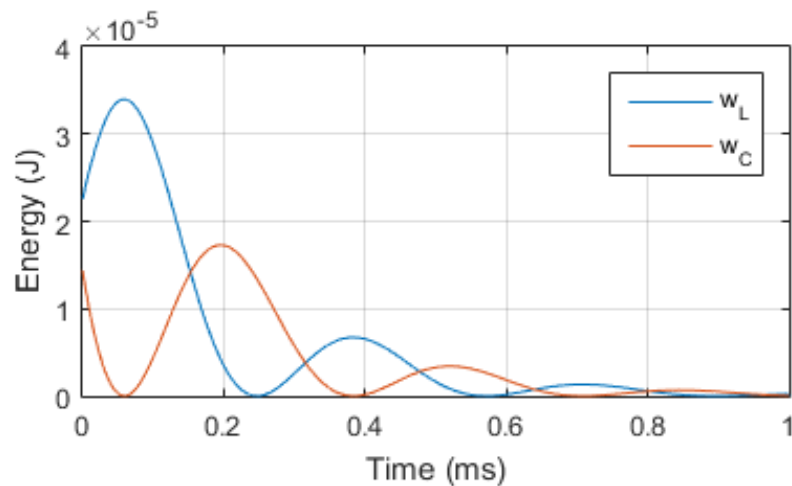
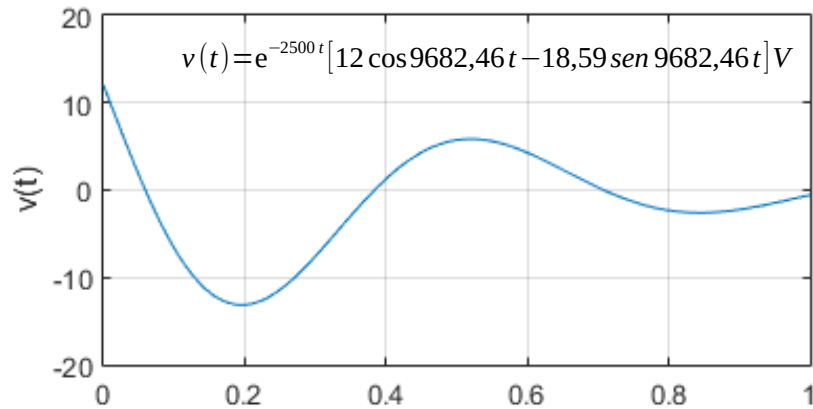
$$\omega_d = \sqrt{(\omega_0^2 - \alpha^2)} = 9682,46 \text{ rad/s}$$

$$B_1 = V_0 = 12$$

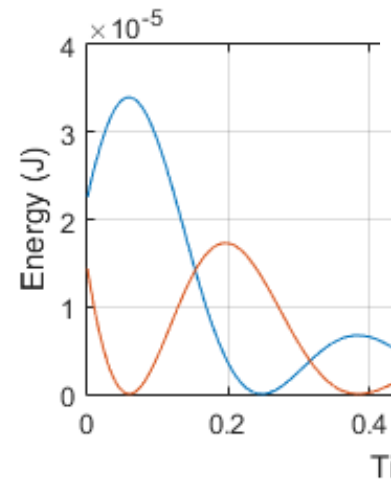
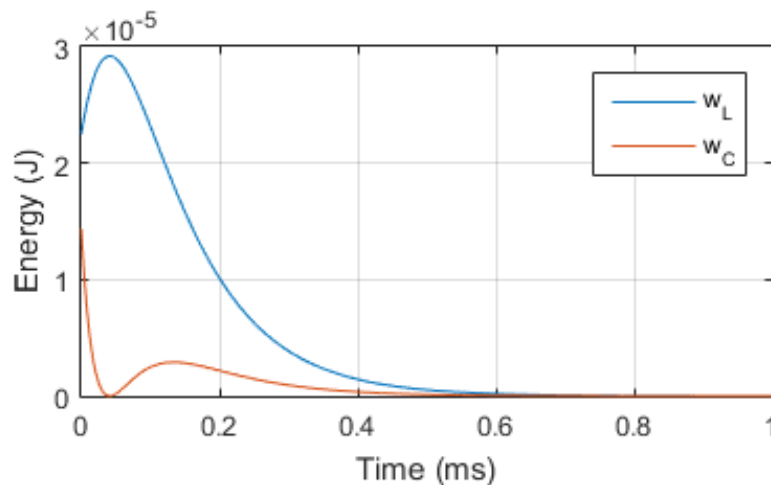
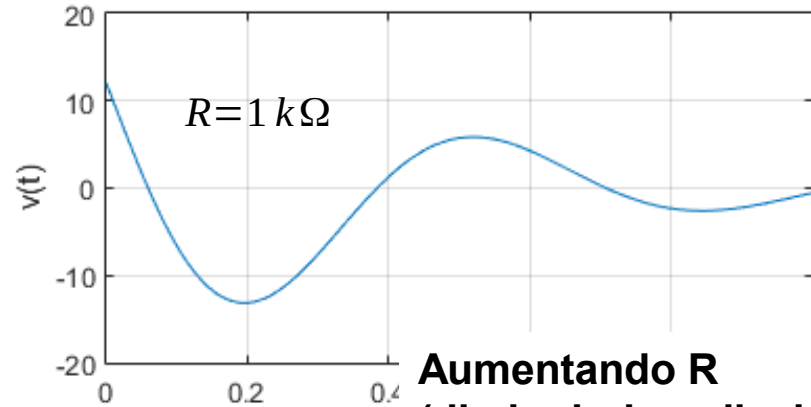
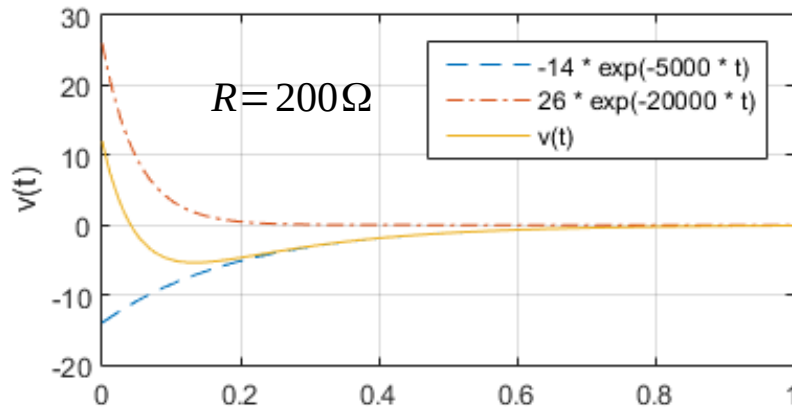
$$-\alpha B_1 + \omega_d B_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0) \rightarrow B_2 = -18,59$$

$$v(t) = e^{-2500t} [12 \cos 9682,46 t - 18,59 \sin 9682,46 t]$$

Exemplo



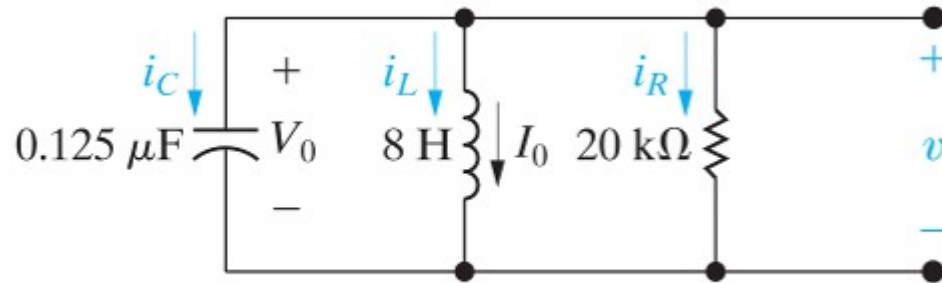
Exemplo



**Aumentando R
(diminuindo a dissipação
de energia):**

- A resposta passa a ser oscilatória.
- A frequência de oscilação aumenta.
- A resposta demora mais a estabilizar.
- A energia fica mais tempo oscilando entre o indutor e o capacitor.

Exemplo 8.4



$$v_C(0) = 0 \text{ V}$$

$$i_L(0) = -12,25 \text{ mA}$$

Figure: 06-06Ex8.4

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Exemplo 8.4

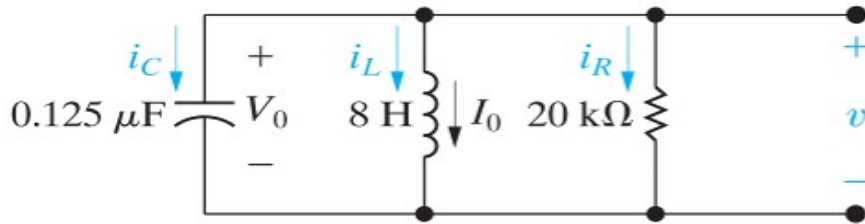


Figure: 08-08Ex8.4

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v_C(0) = 0 \text{ V}$$

$$i_L(0) = -12,25 \text{ mA}$$

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 200 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 1000 \text{ rad/s}$$

Como $\alpha^2 < \omega_0^2 \rightarrow$ **Resposta subamortecida.**

$$\omega_d = \sqrt{(\omega_0^2 - \alpha^2)} \approx 979,8 \text{ rad/s}$$

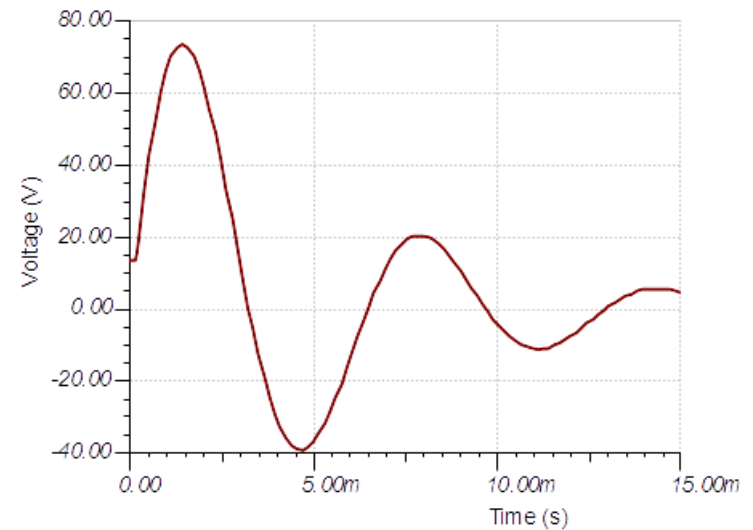
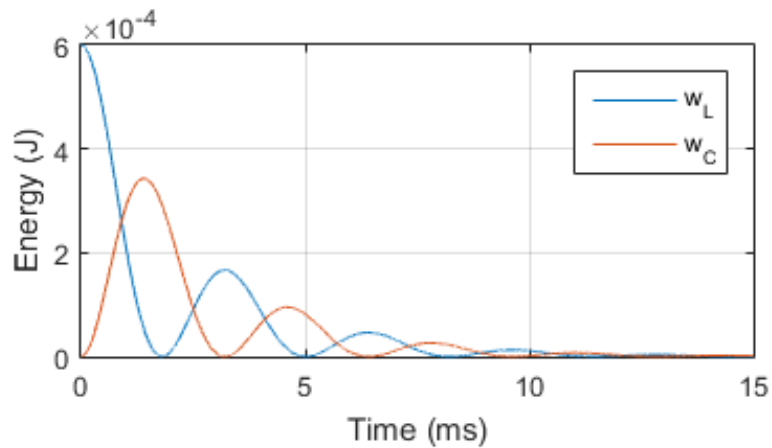
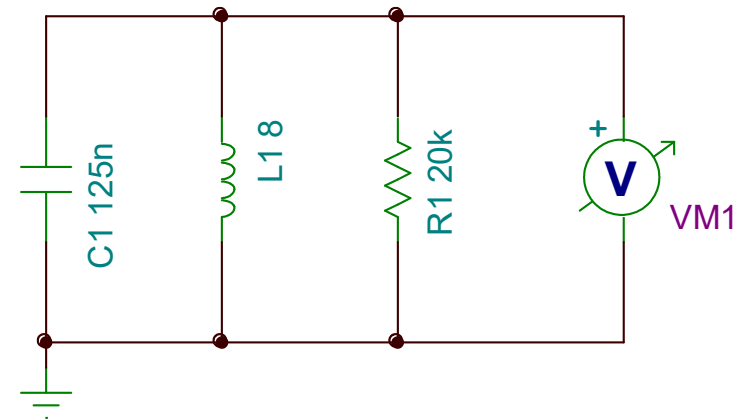
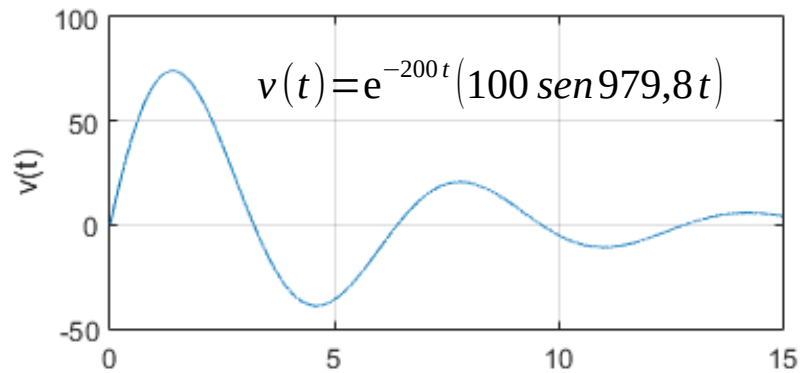
$$B_1 = V_0 = 0$$

$$-\alpha B_1 + \omega_d B_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0) \rightarrow B_2 \approx 100$$

$$v(t) = e^{-\alpha t} [B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t]$$

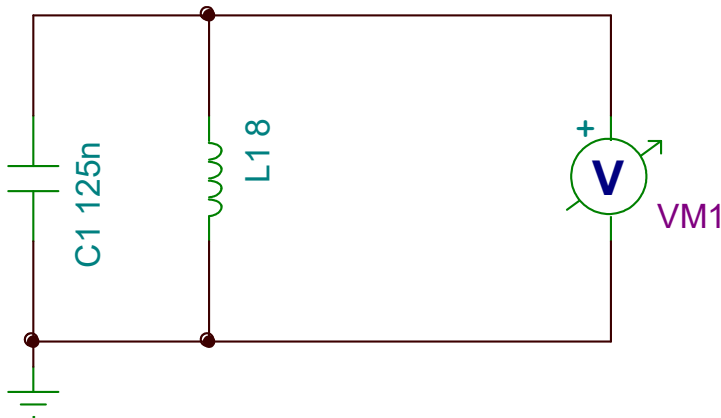
$$v(t) = e^{-200t} (100 \sin 979,8t)$$

Exemplo 8.4

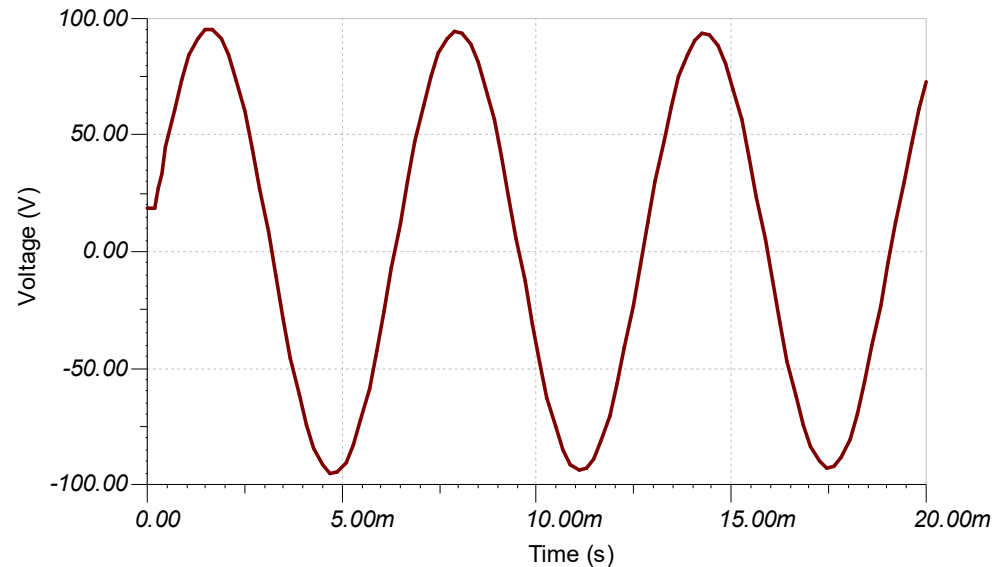


Exemplo 8.4

- E se $R \rightarrow \infty$



Obs.: situação idealizada! Na prática haverá dissipação de energia nas resistências de fios, contatos e internas aos componentes.



Resposta criticamente amortecida

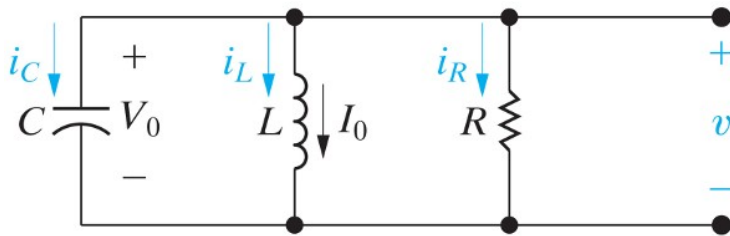


Figure: 08-01

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t},$$

$$s_{1,2} = -\frac{1}{2RC} \pm \sqrt{\left(\frac{1}{2RC}\right)^2 - \frac{1}{LC}} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

Se: $\alpha^2 = \omega_0^2 \rightarrow s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} = -\alpha \rightarrow$ **Raízes reais e iguais.**

Quando as raízes da equação característica são iguais, a solução deve ter forma:

$$v(t) = e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2)$$

Determinando D1 e D2:

$$v_C(0) = v(0) = e^{-\alpha \cdot 0} (D_1 \cdot 0 + D_2)$$

\rightarrow

$$D_2 = V_0$$

$$\frac{d}{dt} v_C(0) = \frac{d}{dt} v(0) = D_1 - \alpha D_2$$

\rightarrow

$$D_1 - \alpha D_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0)$$

Resolvendo o sistema...

Resposta criticamente amortecida

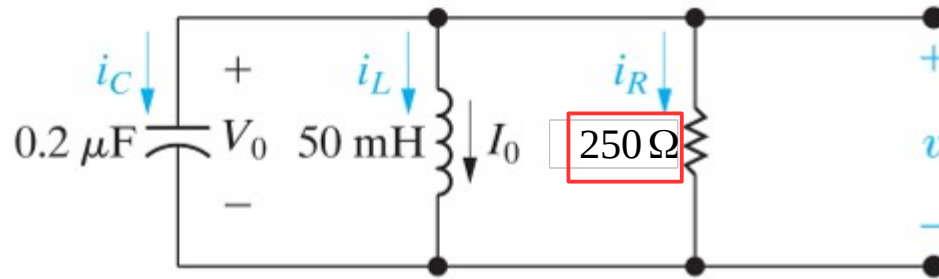
- **A natureza da resposta criticamente amortecida:**

$$v(t) = e^{-\alpha t}(D_1 t + D_2)$$

- **Multiplicação entre um termo exponencial e um termo linear (reta).**
- **A resposta está prestes a oscilar → limite entre super e subamortecida.**
- **Difícil de obter na prática → α e ω_0 devem ser exatamente iguais, mas dependem de componentes físicos que variam com envelhecimento, temperatura, umidade, etc.**

Exemplo

- Repita o exemplo 8.2, entretanto considerando $R = 250\Omega$.



$$v_C(0) = 12 \text{ V}$$

$$i_L(0) = 30 \text{ mA}$$

Figure: 08-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Exemplo

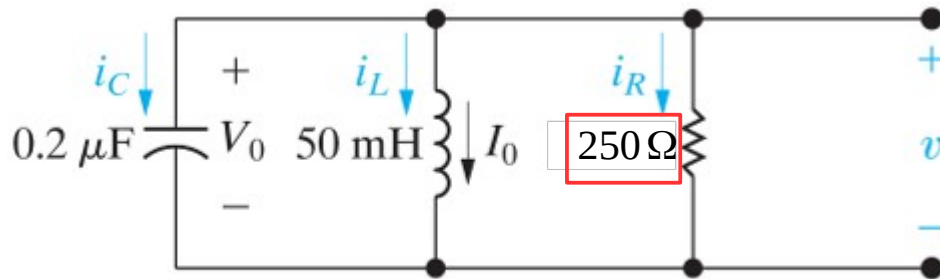


Figure: 06-06Ex8.2

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$v_C(0) = 12 \text{ V}$$

$$i_L(0) = 30 \text{ mA}$$

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 10000 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 10000 \text{ rad/s}$$

Como $\alpha^2 = \omega_0^2$

Resposta criticamente amortecida.

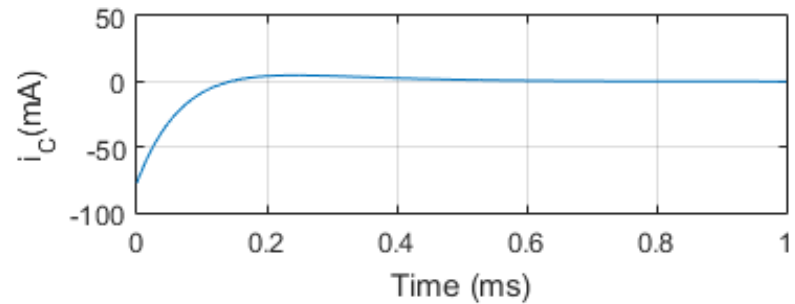
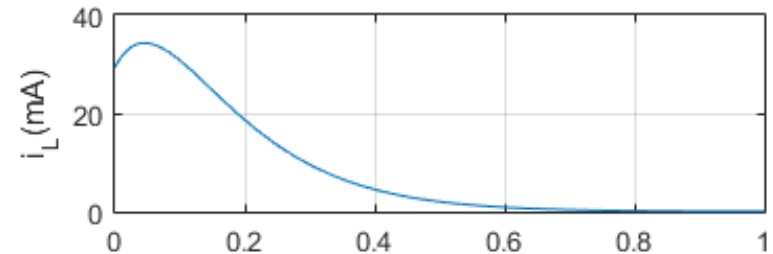
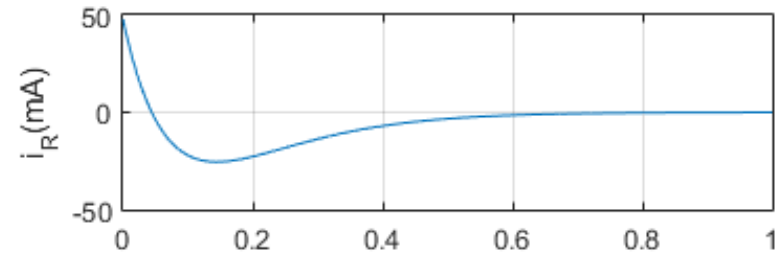
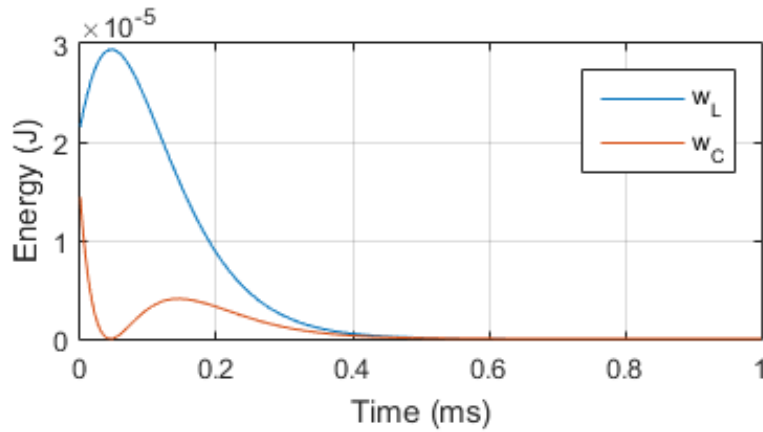
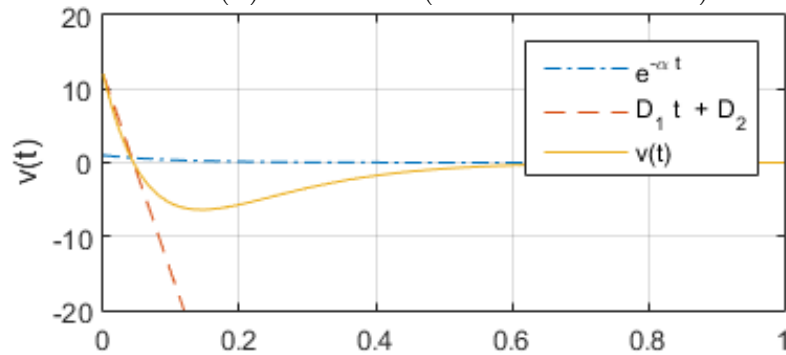
$$v(t) = e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2)$$

$$D_2 = V_0 = 12$$

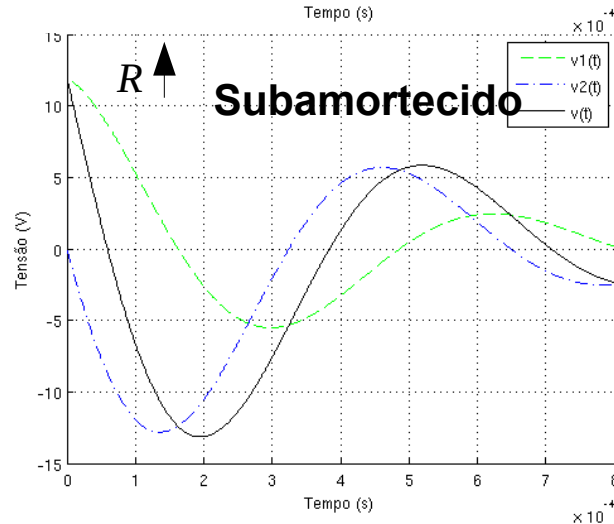
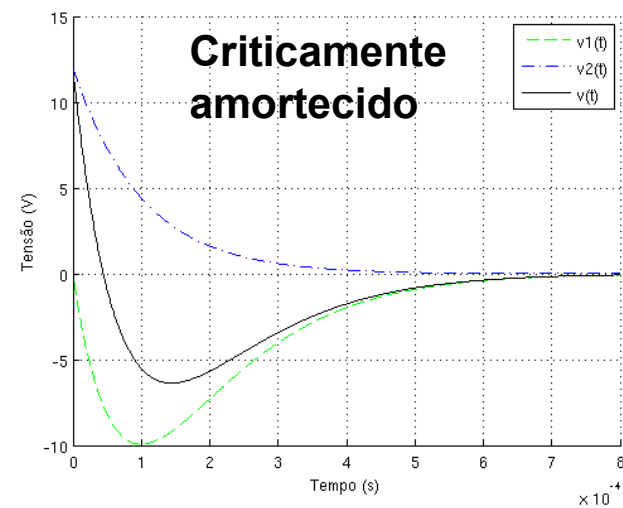
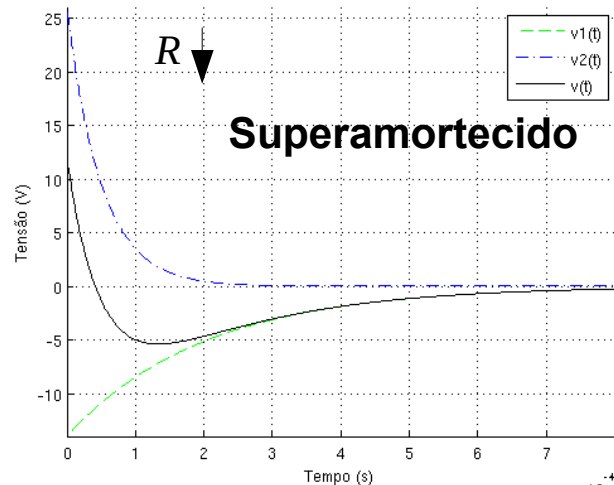
$$D_1 - \alpha D_2 = -\frac{1}{RC} (V_0 + R I_0) \longrightarrow D_1 = -270.000 \longrightarrow v(t) = e^{-10.000 t} (-270.000 t + 12)$$

Exemplo

$$v(t) = e^{-10.000t}(-270.000t + 12)$$



Comparação



Resposta ao degrau de um circuito RLC paralelo

- Resposta ao degrau → aplicação repentina de uma fonte de tensão ou corrente contínuas.

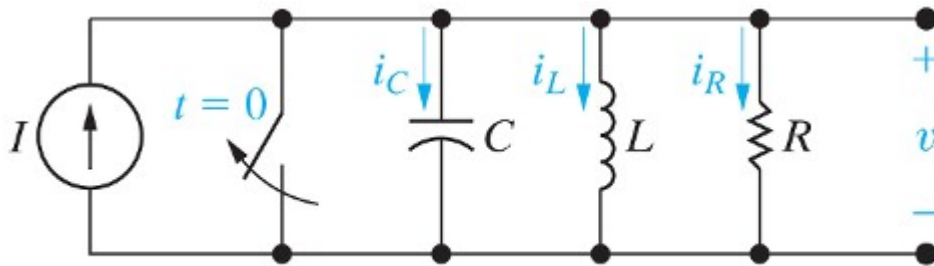


Figure: 08-11

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Condições iniciais:

- Energia inicial nula.

Por análise nodal, temos: $i_C + i_L + i_R = I \longrightarrow C \frac{d}{dt} v(t) + i_L(t) + \frac{v(t)}{R} = I$

Como: $v(t) = L \frac{d}{dt} i_L(t) \longrightarrow \frac{d}{dt} v(t) = L \frac{d^2}{dt^2} i_L(t)$

Substituindo e rearranjando:

$$C L \frac{d^2}{dt^2} i_L(t) + i_L(t) + \frac{L}{R} \frac{d}{dt} i_L(t) = I \longrightarrow \frac{d^2}{dt^2} i_L(t) + \frac{1}{RC} \frac{d}{dt} i_L(t) + \frac{1}{LC} i_L(t) = \frac{I}{LC} \longrightarrow \text{EDO de 2ª ordem com função forçante.}$$

Resposta ao degrau de um circuito RLC paralelo

- Solução geral para EDOs de 2ª ordem com função forçante constante:
 - Resposta final no mesmo formato da forçada + resposta transitória no mesmo formato da natural.

$$\frac{d^2}{dt^2}i_L(t) + \frac{1}{RC} \frac{d}{dt}i_L(t) + \frac{1}{LC}i_L(t) = \frac{I}{LC}$$

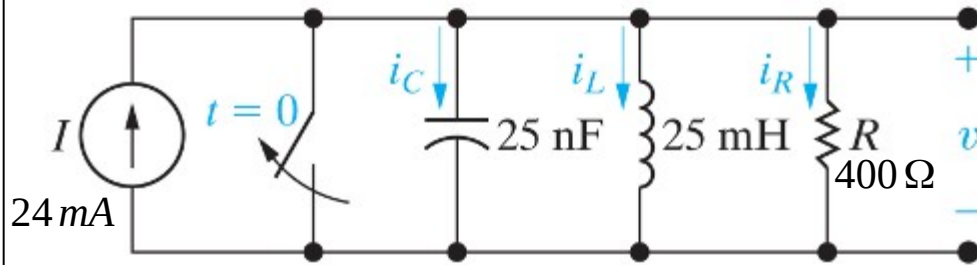


$$i_L(t) = I_f + \{ \text{resposta natural} \}$$

Resposta final
constante (pode
ou não ser 0).

Resposta transitória
semelhante à resposta
natural.

Exemplo 8.6



Energia inicial nula.

Figure: 08-12Ex8.6

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$\frac{d^2}{dt^2} i_L(t) + \frac{1}{RC} \frac{d}{dt} i_L(t) + \frac{1}{LC} i_L(t) = \frac{I}{LC}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 40.000 \text{ rad/s}$$

Como: $\alpha^2 > \omega_0^2 \rightarrow$ **Resposta superamortecida**

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 50.000 \text{ rad/s}$$

Portanto: $i_L(t) = I_f + A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t} \rightarrow s_1 = -\alpha + \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} = -20.000 \text{ rad/s}$

$$s_2 = -\alpha - \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} = -80.000 \text{ rad/s}$$

Exemplo 8.6

Determinando A1 e A2: $i_L(t) = I_f + A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$

Energia inicial no indutor é nula

$$\rightarrow i_L(0) = 0 = I_f + A_1 e^{s_1 0} + A_2 e^{s_2 0} \rightarrow \boxed{A_1 + A_2 = -I_f}$$

Energia inicial no capacitor é nula

$$\rightarrow v_C(0) = 0 = v_L(0) \rightarrow L \frac{d}{dt} i_L(0) = 0 \rightarrow \frac{d}{dt} i_L(0) = 0 \rightarrow$$

$$A_1 s_1 e^{s_1 0} + A_2 s_2 e^{s_2 0} = 0 \rightarrow \boxed{A_1 s_1 + A_2 s_2 = 0}$$

A corrente final no indutor será a corrente da fonte

$$\rightarrow I_f = I = 24 \text{ mA}$$

Portanto: $A_1 + A_2 = -24 \text{ mA}$

$$-20.000 A_1 - 80.000 A_2 = 0$$

$$\rightarrow A_1 = -32 \text{ mA}, A_2 = 8 \text{ mA}$$

$$\boxed{i_L(t) = (24 - 32 e^{-20.000 t} + 8 e^{-80.000 t}) \text{ mA}}$$

Exemplo 8.6

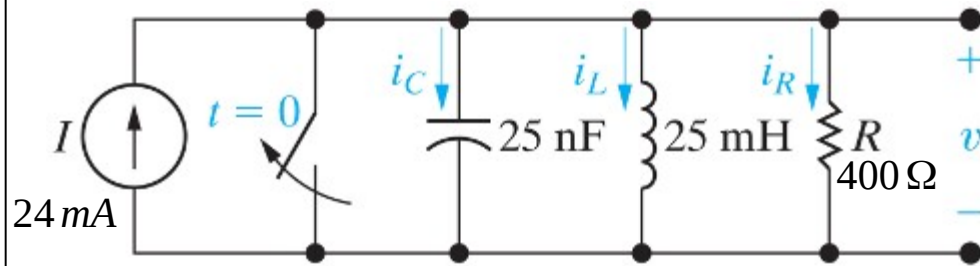
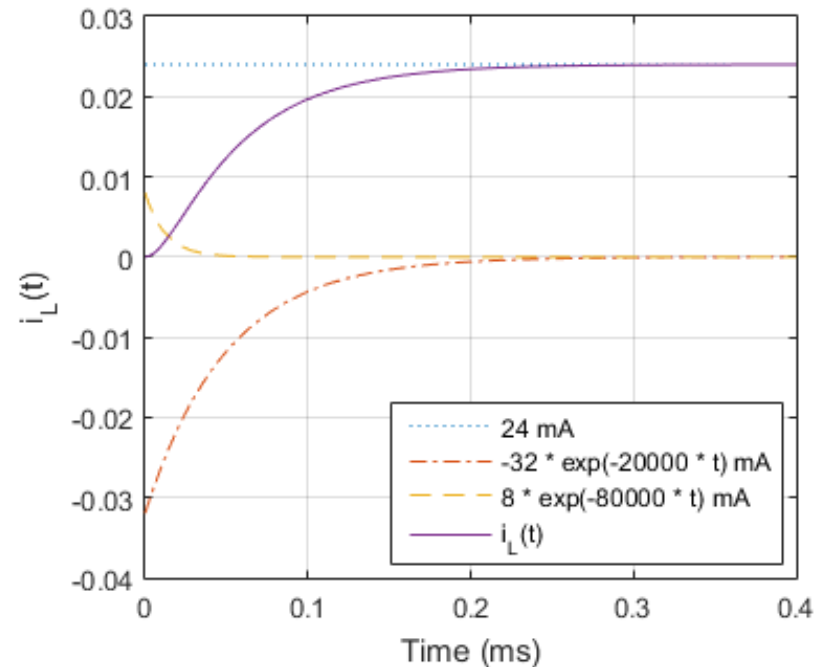


Figure: 08-12Ex8.6

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$i_L(t) = (24 - 32e^{-20,000t} + 8e^{-80,000t}) \text{ mA}$$



Exemplo 8.7

- Mesmo exemplo, considerando $R = 625\Omega$.

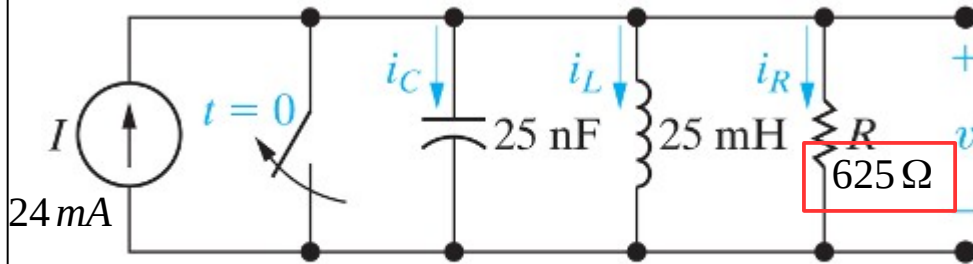


Figure: 08-12Ex8.6

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 40.000 \text{ rad/s}$$

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 32.000 \text{ rad/s}$$

→ $\alpha^2 < \omega_0^2$ → **Resposta subamortecida**

Portanto: $i_L(t) = I_f + e^{-\alpha t} [B_1 \cos(\omega_d t) + B_2 \sin(\omega_d t)]$ → $\omega_d = \sqrt{(\omega_0^2 - \alpha^2)} = 24.000 \text{ rad/s}$

$$s_1 = -\alpha + j\omega_d = -32.000 + j24.000 \text{ rad/s}$$

$$s_2 = -\alpha - j\omega_d = -32.000 - j24.000 \text{ rad/s}$$

Exemplo 8.7

Determinando B1 e B2: $i_L(t) = I_f + e^{-\alpha t} [B_1 \cos(\omega_d t) + B_2 \sin(\omega_d t)]$

Energia inicial no indutor é nula

$$\longrightarrow i_L(0) = 0 = I_f + e^{-\alpha \cdot 0} [B_1 \cos(\omega_d \cdot 0) + B_2 \sin(\omega_d \cdot 0)] \longrightarrow \boxed{B_1 = -I_f}$$

Energia inicial no capacitor é nula

$$\longrightarrow v_C(0) = 0 = v_L(0) \longrightarrow L \frac{d}{dt} i_L(0) = 0 \longrightarrow \frac{d}{dt} i_L(0) = 0$$

$$-\alpha e^{-\alpha \cdot 0} [B_1 \cos(\omega_d \cdot 0) + B_2 \sin(\omega_d \cdot 0)] + e^{-\alpha \cdot 0} [B_1 \omega_d (-\sin \omega_d \cdot 0) + B_2 \omega_d (\cos \omega_d \cdot 0)] = 0$$

$$\longrightarrow \boxed{-\alpha B_1 + \omega_d B_2 = 0}$$

A corrente final no indutor será a corrente da fonte

$$\longrightarrow I_f = I = 24 \text{ mA}$$

Portanto: $B_1 = -24 \text{ mA}$

$$-32.000 B_1 + 24.000 B_2 = 0$$

$$\longrightarrow B_1 = -24 \text{ mA}, B_2 = -32 \text{ mA}$$

$$\boxed{i_L(t) = 24 + e^{-32.000 t} [-24 \cos(24.000 t) - 32 \sin(24.000 t)] \text{ mA}}$$

Exemplo 8.7

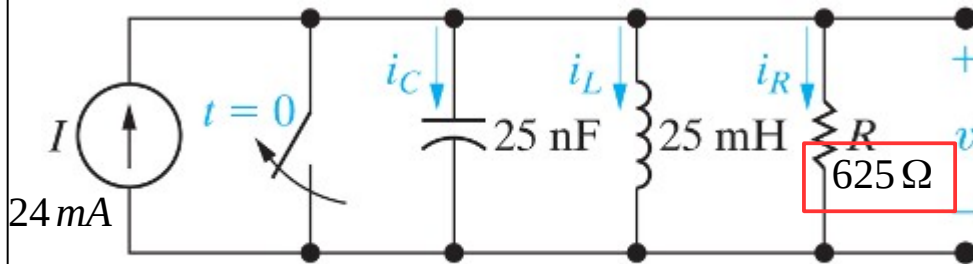
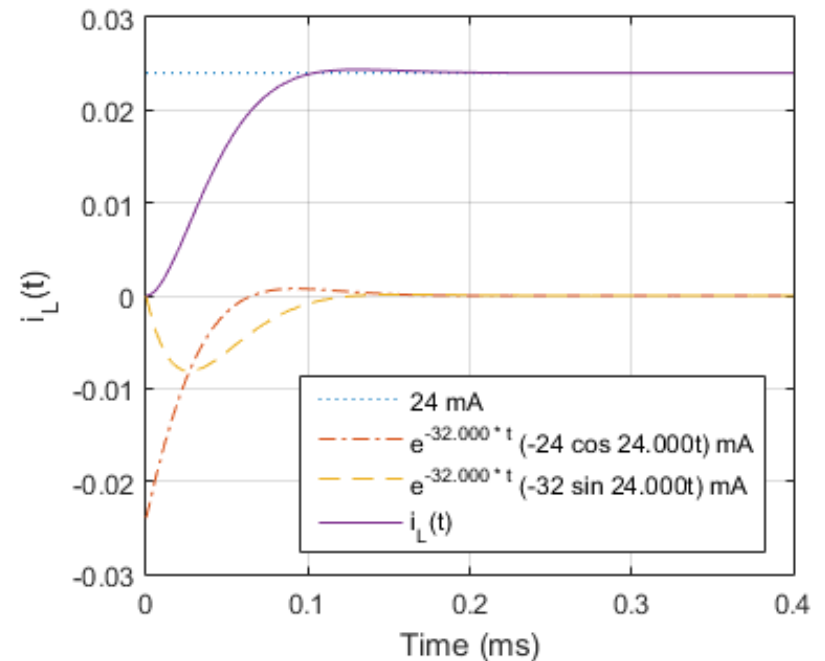


Figure: 08-12Ex8.6

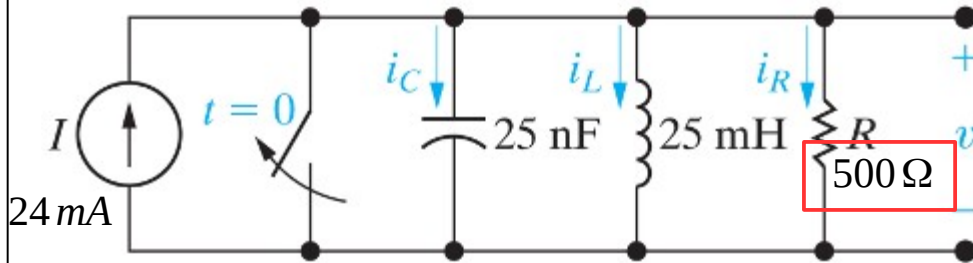
Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$i_L(t) = 24 + e^{-32.000t} [-24 \cos(24.000t) - 32 \sin(24.000t)] \text{ mA}$$



Exemplo 8.8

- Mesmo exemplo, considerando $R = 500\Omega$.



Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 40.000 \text{ rad/s}$$

$$\alpha = \frac{1}{2RC} = 40.000 \text{ rad/s}$$

→ $\alpha^2 = \omega_0^2$ → **Resposta criticamente amortecida**

Portanto:

$$i_L(t) = I_f + e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2)$$

Exemplo 8.8

Determinando D1 e D2: $i_L(t) = I_f + e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2)$

Energia inicial no indutor é nula

$$\longrightarrow i_L(0) = 0 = I_f + e^{-\alpha \cdot 0} (D_1 \cdot 0 + D_2) \longrightarrow \boxed{D_2 = -I_f}$$

Energia inicial no capacitor é nula

$$\longrightarrow v_C(0) = 0 = v_L(0) \longrightarrow L \frac{d}{dt} i_L(0) = 0 \longrightarrow \frac{d}{dt} i_L(0) = 0$$

$$D_1 e^{-\alpha \cdot 0} + D_1 \cdot 0 (-\alpha e^{-\alpha \cdot 0}) + D_2 (-\alpha e^{-\alpha \cdot 0}) = 0 \longrightarrow$$

$$\boxed{D_1 - \alpha D_2 = 0}$$

A corrente final no indutor será a corrente da fonte

$$\longrightarrow I_f = I = 24 \text{ mA}$$

Portanto: $D_2 = -24 \text{ mA}$

$$D_1 - 40.000 D_2 = 0$$

$$\longrightarrow D_1 = -960.000 \text{ mA}, D_2 = -24 \text{ mA}$$

$$\boxed{i_L(t) = 24 + e^{-40.000 t} (-960.000 t - 24) \text{ mA}}$$

Exemplo 8.8

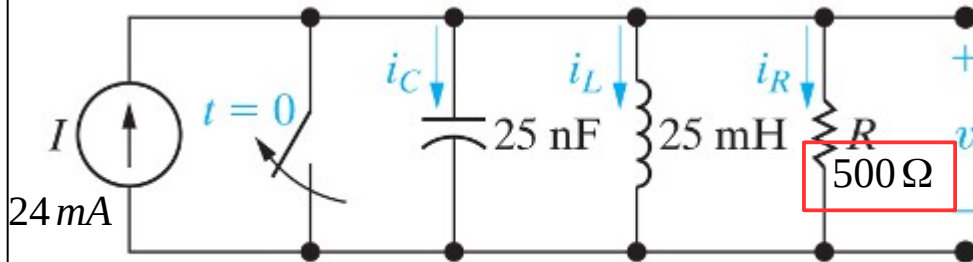
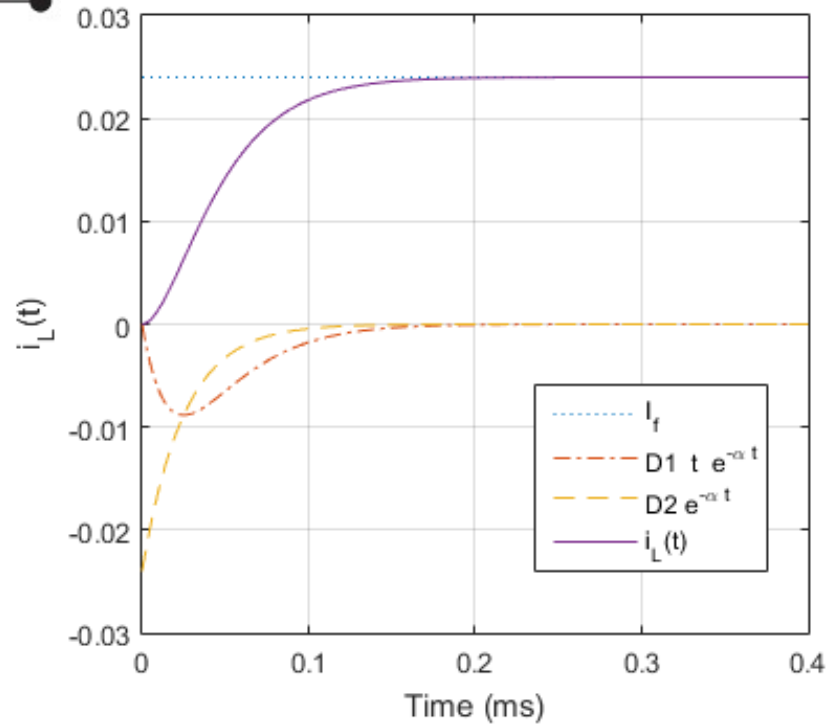


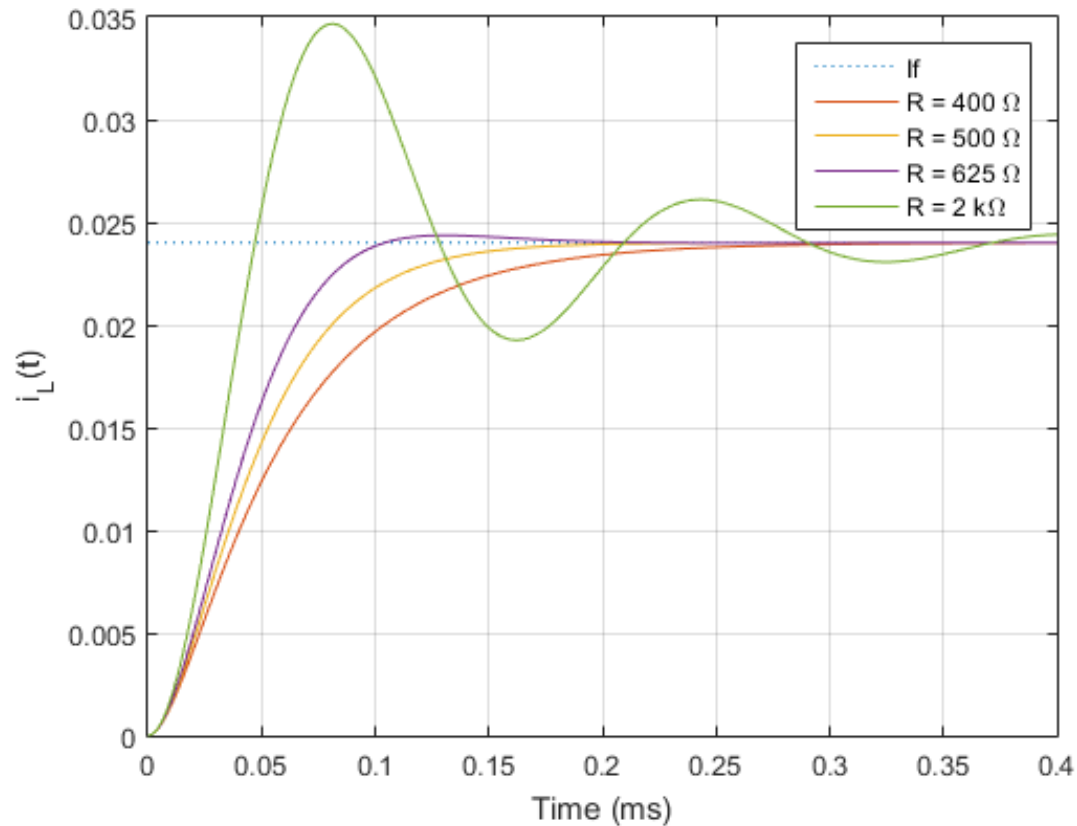
Figure: 08-12Ex8.8

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$i_L(t) = 24 + e^{-40.000t}(-960.000t - 24) \text{ mA}$$



Exemplo 8.9: comparação respostas sub, super e criticamente amortecidas



Exemplo 8.10: resposta ao degrau com condições iniciais não nulas

- Considere o exemplo anterior com $R = 500 \, \Omega$, $i_L(0) = 29 \, \text{mA}$ e $v_C(0) = 50 \, \text{V}$.

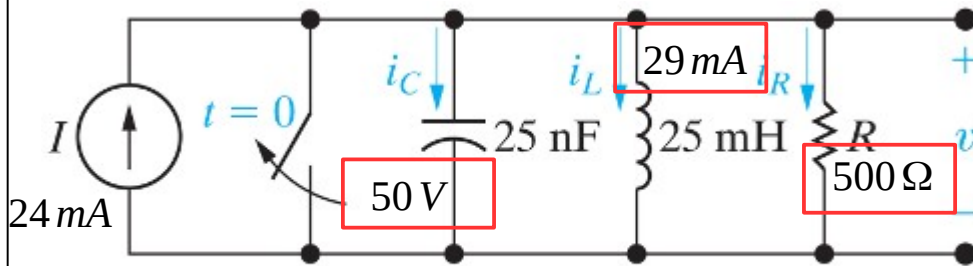


Figure: 08-12Ex8.6

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Como R , L e C não mudaram $\rightarrow \alpha^2 = \omega_0^2 \rightarrow$ Resposta criticamente amortecida \rightarrow

$$i_L(t) = I_f + e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2)$$

Exemplo 8.10: resposta ao degrau com condições iniciais não nulas

Determinando D1 e D2:

$$i_L(t) = I_f + e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2)$$

Energia inicial no indutor

$$\rightarrow i_L(0) = 29 \text{ mA} = I_f + D_1 \cdot 0 e^{-\alpha \cdot 0} + D_2 e^{-\alpha \cdot 0} \rightarrow \boxed{D_2 = -I_f + i_L(0)}$$

Energia inicial no capacitor

$$\rightarrow v_C(0) = 50 \text{ V} = v_L(0) \rightarrow L \frac{d}{dt} i_L(0) = v_C(0) \rightarrow \frac{d}{dt} i_L(0) = \frac{v_C(0)}{L}$$

$$D_1 e^{-\alpha \cdot 0} + D_1 \cdot 0 (-\alpha e^{-\alpha \cdot 0}) + D_2 (-\alpha e^{-\alpha \cdot 0}) = \frac{v_C(0)}{L} \rightarrow$$

$$\boxed{D_1 - \alpha D_2 = \frac{v_C(0)}{L}}$$

A corrente final no indutor será a corrente da fonte

$$\rightarrow I_f = I = 24 \text{ mA}$$

Portanto:

$$D_2 = (-24 + 29) \text{ mA} = 5 \text{ mA}$$

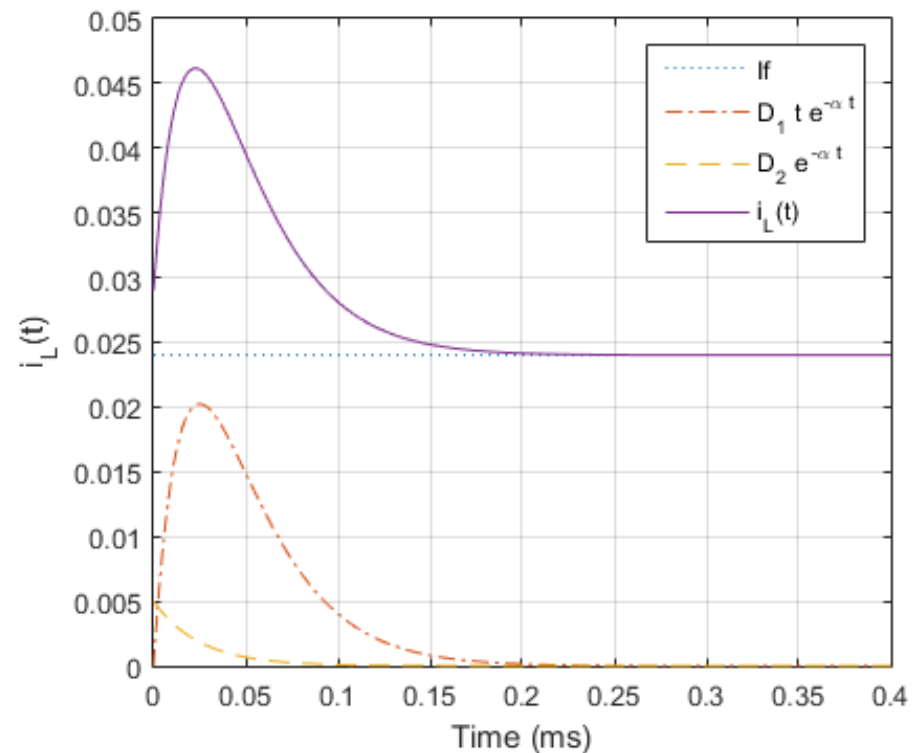
$$D_1 - 40.000 D_2 = \frac{50}{25 \times 10^{-3}}$$

$$\rightarrow D_1 = 2.200 \text{ A/s}, D_2 = 5 \times 10^{-3} \text{ A}$$

$$\boxed{i_L(t) = 24 + 2.2 \times 10^6 t e^{-40.000 t} + 5 e^{-40.000 t} \text{ mA}}$$

Exemplo 8.10: resposta ao degrau com condições iniciais não nulas

$$i_L(t) = 24 + 2.2 \times 10^6 t e^{-40.000t} + 5 e^{-40.000t} \text{ mA}$$



Resposta natural de circuitos RLC série

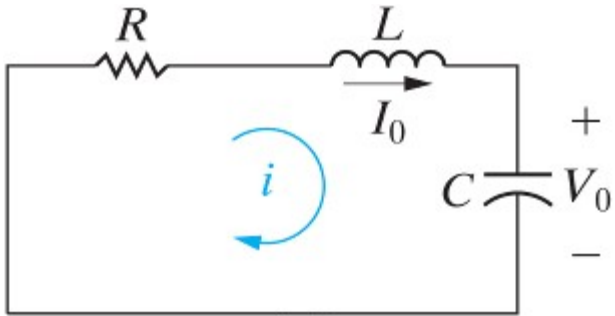


Figure: 08-14
Copyright © 2005 Pearson Education, Inc.

Aplicando a lei das tensões de Kirchhoff:

$$v_R(t) + v_L(t) + v_C(t) = 0$$

$$Ri(t) + L \frac{d}{dt} i(t) + \frac{1}{C} \int_0^t i(t) dt + V_0 = 0$$

Diferenciando e rearranjando:

$$R \frac{d}{dt} i(t) + L \frac{d^2}{dt^2} i(t) + \frac{1}{C} i(t) = 0 \longrightarrow \frac{d^2}{dt^2} i(t) + \frac{R}{L} \frac{d}{dt} i(t) + \frac{1}{LC} i(t) = 0 \longrightarrow \text{EDO de 2ª ordem homogênea com coeficientes constantes} \longrightarrow \text{circuito de 2ª ordem!}$$

Soluções:

$$i(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{(s_2 t)} \longrightarrow \text{Superamortecido.}$$

$$i(t) = e^{-\alpha t} (B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t) \longrightarrow \text{Subamortecido.}$$

$$i(t) = e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2) \longrightarrow \text{Criticamente amortecido.}$$

1ª diferença → EDO em função da corrente, não da tensão!

Resposta natural de circuitos RLC série

$$\frac{d^2}{dt^2}i(t) + \frac{R}{L} \frac{d}{dt}i(t) + \frac{1}{LC}i(t) = 0$$

Aplicando a solução tradicional de EDOs de 2ª ordem:

$$i(t) = A e^{st} \longrightarrow A s^2 e^{st} + \frac{R}{L} A s e^{st} + \frac{1}{LC} A e^{st} = 0 \longrightarrow A e^{st} \left(s^2 + \frac{R}{L} s + \frac{1}{LC} \right) = 0$$

Equação característica: $\left(s^2 + \frac{R}{L} s + \frac{1}{LC} \right) = 0 \longrightarrow$

2ª diferença → equação característica diferente!

Raízes da equação característica:

$$s_{1,2} = -\frac{R}{2L} \pm \sqrt{\left(\frac{R}{2L} \right)^2 - \frac{1}{LC}} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

$$\alpha = \frac{R}{2L}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}}$$

3ª diferença → frequência de Neper (fator de amortecimento) diferente!

Exemplo 8.11

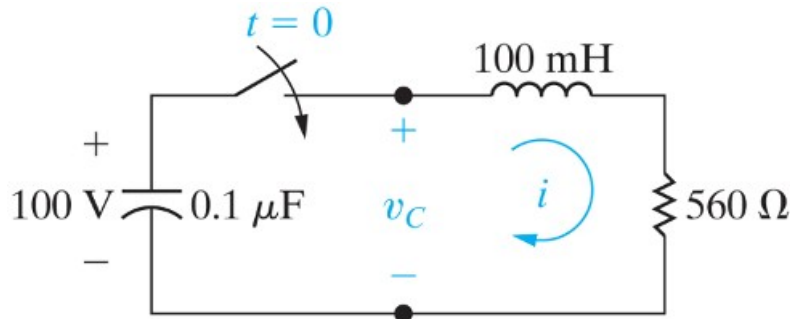


Figure: 08-16Ex8.11

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$\alpha = \frac{R}{2L} = 2.800 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 10.000 \text{ rad/s}$$

Como: $\alpha^2 < \omega_0^2 \longrightarrow$ **subamortecido** $\longrightarrow i(t) = e^{-\alpha t} (B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t)$

$$\omega_d = \sqrt{\omega_0^2 - \alpha^2} = 9.600 \text{ rad/s}$$

Como a corrente no indutor não pode variar instantaneamente:

$$i(0^-) = i(0^+) = 0 \longrightarrow e^{-\alpha \cdot 0} (B_1 \cos \omega_d 0 + B_2 \sin \omega_d 0) = 0 \longrightarrow B_1 = 0$$

$$v_L(0) = v_C(0) \longrightarrow L \frac{d}{dt} i(0) = 100 \text{ V} \longrightarrow \frac{d}{dt} i(0) = \frac{100}{L} \longrightarrow$$

$$\left\{ \begin{array}{l} -\alpha e^{-\alpha \cdot 0} (B_1 \cos \omega_d 0 + B_2 \sin \omega_d 0) + \\ e^{-\alpha \cdot 0} [B_1 \omega_d (-\sin \omega_d 0) + B_2 \omega_d \cos \omega_d 0] \end{array} \right\} = \frac{100}{L} \longrightarrow -\cancel{\alpha B_1}^0 + \omega_d B_2 = \frac{100}{L} \longrightarrow B_2 = \frac{100}{\omega_d L} \approx 0,1042$$

Exemplo 8.11

Portanto:

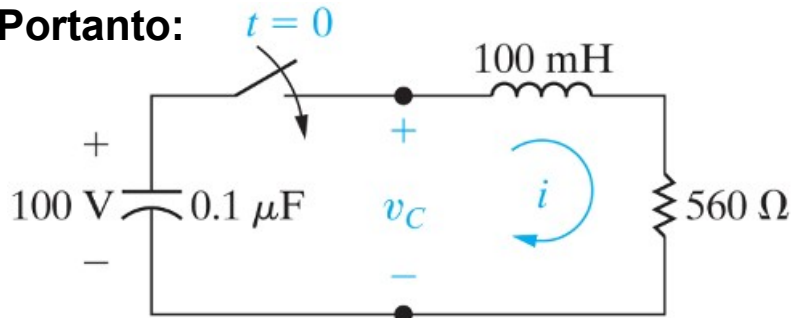


Figure: 08-16Ex8.11

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$i(t) = e^{-2.800t} (0 \cos 9.600t + 0,1042 \sin 9.600t)$$

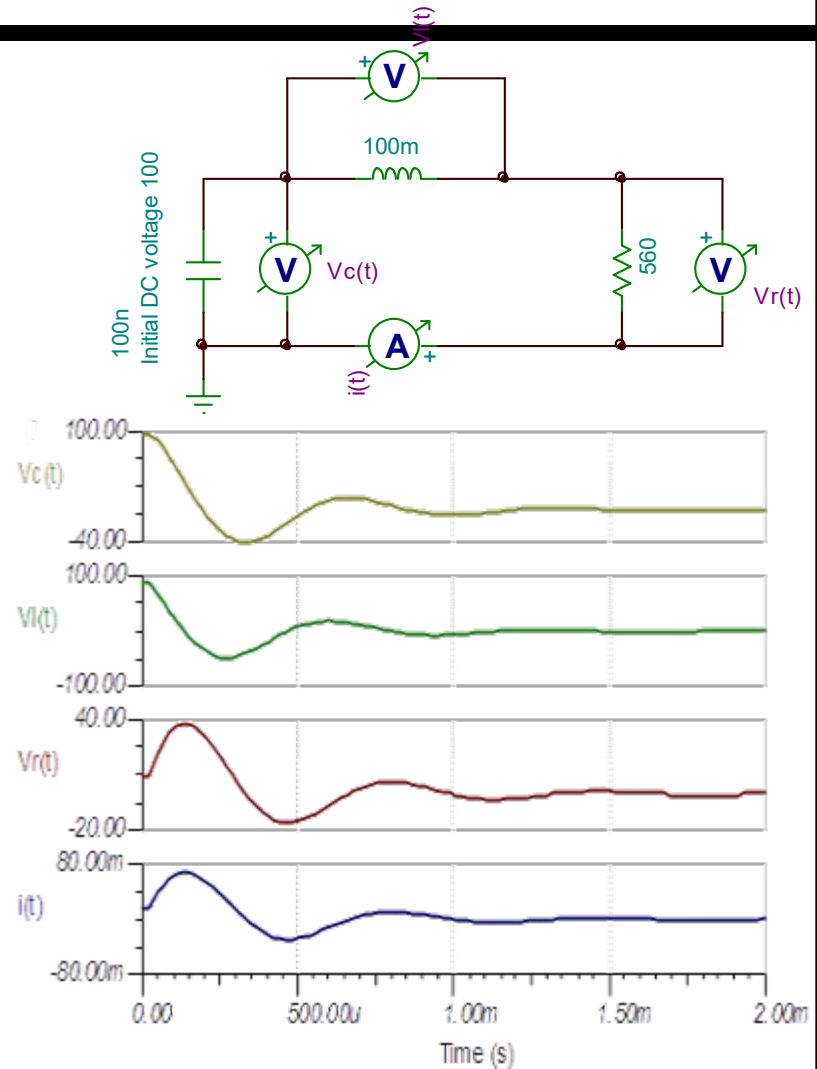
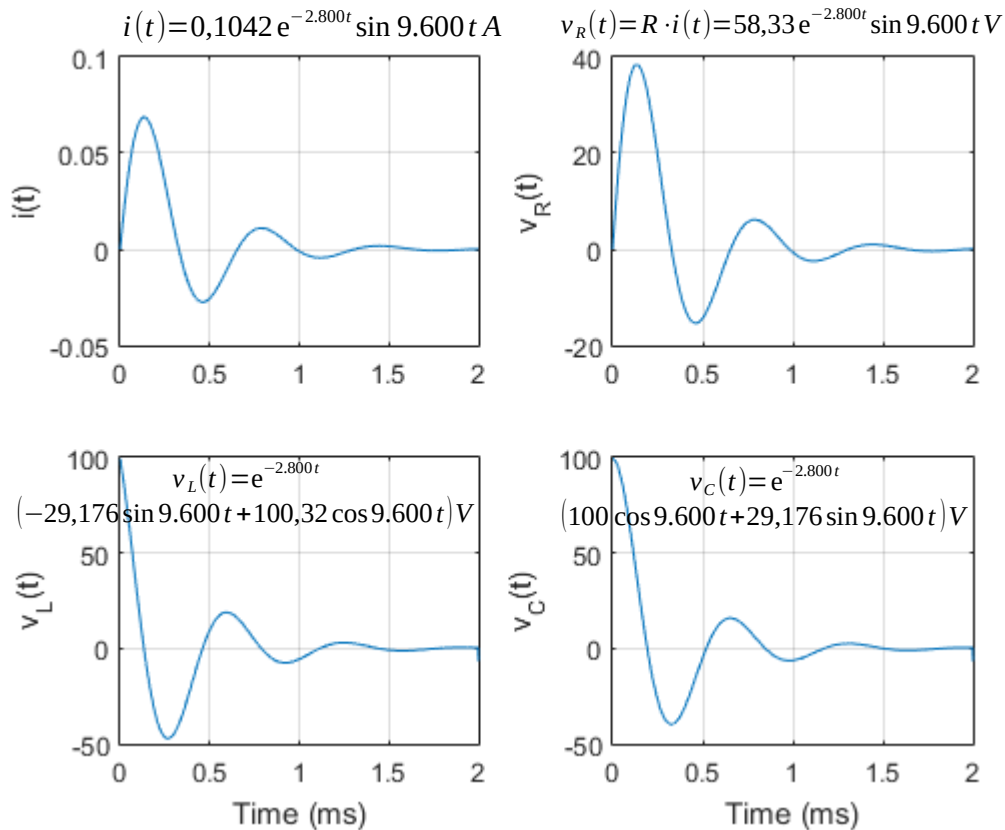
$$= 0,1042 e^{-2.800t} \sin 9.600t \text{ A}$$

$$v_R(t) = R \cdot i(t) = 58,33 e^{-2.800t} \sin 9.600t \text{ V}$$

$$v_L(t) = L \frac{d}{dt} i(t) = e^{-2.800t} (-29,176 \sin 9.600t + 100,32 \cos 9.600t) \text{ V}$$

$$v_C(t) = \frac{1}{C} \int_0^t i(t) dt + v_C(0) = v_R(t) + v_L(t) = e^{-2.800t} (100 \cos 9.600t + 29,176 \sin 9.600t) \text{ V}$$

Exemplo 8.11



Resposta ao degrau de circuitos RLC série

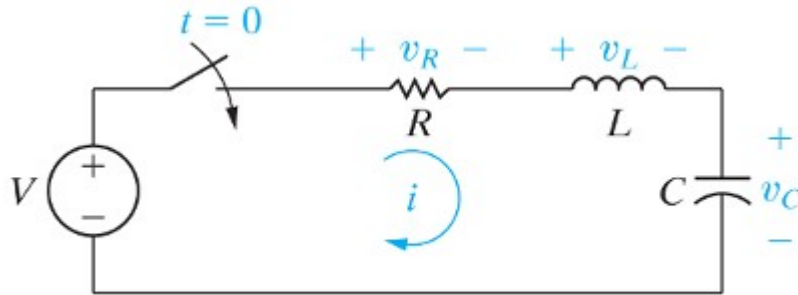


Figure 08-15

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Considerando que não há energia em $t = 0$.
Aplicando a lei das tensões de Kirchhoff:

$$v_R(t) + v_L(t) + v_C(t) = V$$

$$Ri(t) + L \frac{d}{dt} i(t) + v_C(t) = V$$

Utilizando a tensão no capacitor: $i(t) = i_C(t) = C \frac{d}{dt} v_C(t) \rightarrow \frac{d}{dt} i(t) = C \frac{d^2}{dt^2} v_C(t)$

Substituindo e rearranjando:

$$RC \frac{d}{dt} v_C(t) + LC \frac{d^2}{dt^2} v_C(t) + v_C(t) = V \rightarrow \frac{d^2}{dt^2} v_C(t) + \frac{R}{L} \frac{d}{dt} v_C(t) + \frac{1}{LC} v_C(t) = \frac{V}{LC} \rightarrow \text{EDO de 2ª ordem com função forçante.}$$

Soluções:

$$v_C(t) = V_f + A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{(s_2 t)} \rightarrow \text{Superamortecido.}$$

$$v_C(t) = V_f + e^{-\alpha t} (B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t) \rightarrow \text{Subamortecido.}$$

$$v_C(t) = V_f + e^{-\alpha t} (D_1 t + D_2) \rightarrow \text{Criticamente amortecido.}$$

1ª diferença → EDO em função da tensão em C, não da corrente em L!

Exemplo 8.12

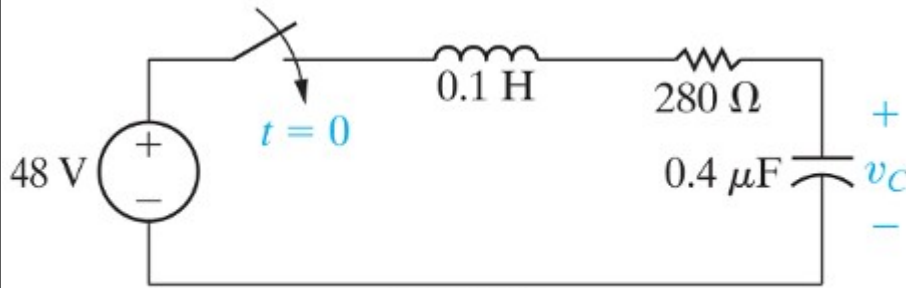


Figure: 06-17Ex8.12

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Considerando que não há energia em $t = 0$.

$$\alpha = \frac{R}{2L} = 1.400 \text{ rad/s}$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{LC}} = 5.000 \text{ rad/s}$$

Como: $\alpha^2 < \omega_0^2 \longrightarrow$ **subamortecido**

$$\begin{cases} v_C(t) = V_f + e^{-\alpha t} (B_1 \cos \omega_d t + B_2 \sin \omega_d t) \\ \omega_d = \sqrt{\omega_0^2 - \alpha^2} = 4.800 \text{ rad/s} \\ V_f = 48 \text{ V} \end{cases}$$

Como a tensão no capacitor não pode variar instantaneamente:

$$v_C(0^-) = v_C(0^+) = 0 \longrightarrow V_f + e^{-\alpha \cdot 0} (B_1 \cos \omega_d \cdot 0 + B_2 \sin \omega_d \cdot 0) = 0 \longrightarrow$$

$$B_1 = -48 \text{ V}$$

Como a corrente no indutor não pode variar instantaneamente:

$$i(0^-) = i(0^+) = 0 \longrightarrow C \frac{d}{dt} v_C(0) = 0 \longrightarrow \frac{d}{dt} v_C(0) = 0 \longrightarrow$$

$$\left\{ \begin{aligned} & -\alpha e^{-\alpha \cdot 0} (B_1 \cos \omega_d \cdot 0 + B_2 \sin \omega_d \cdot 0) + \\ & e^{-\alpha \cdot 0} [B_1 \omega_d (-\sin \omega_d \cdot 0) + B_2 \omega_d \cos \omega_d \cdot 0] \end{aligned} \right\} = 0 \longrightarrow -\alpha B_1 + \omega_d B_2 = 0 \longrightarrow$$

$$B_2 = -14 \text{ V}$$

Exemplo 8.12

Portanto:

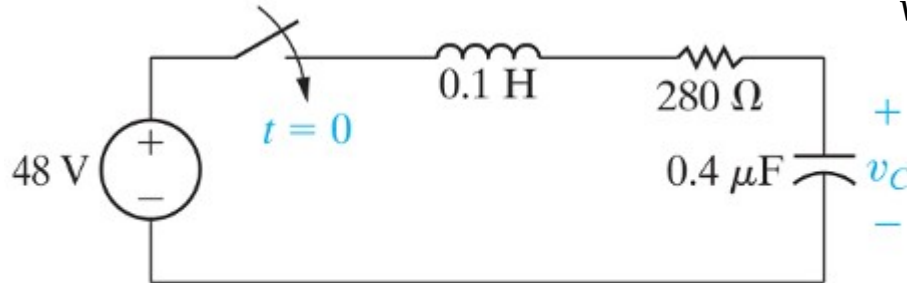


Figure: 08-17Ex8.12

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

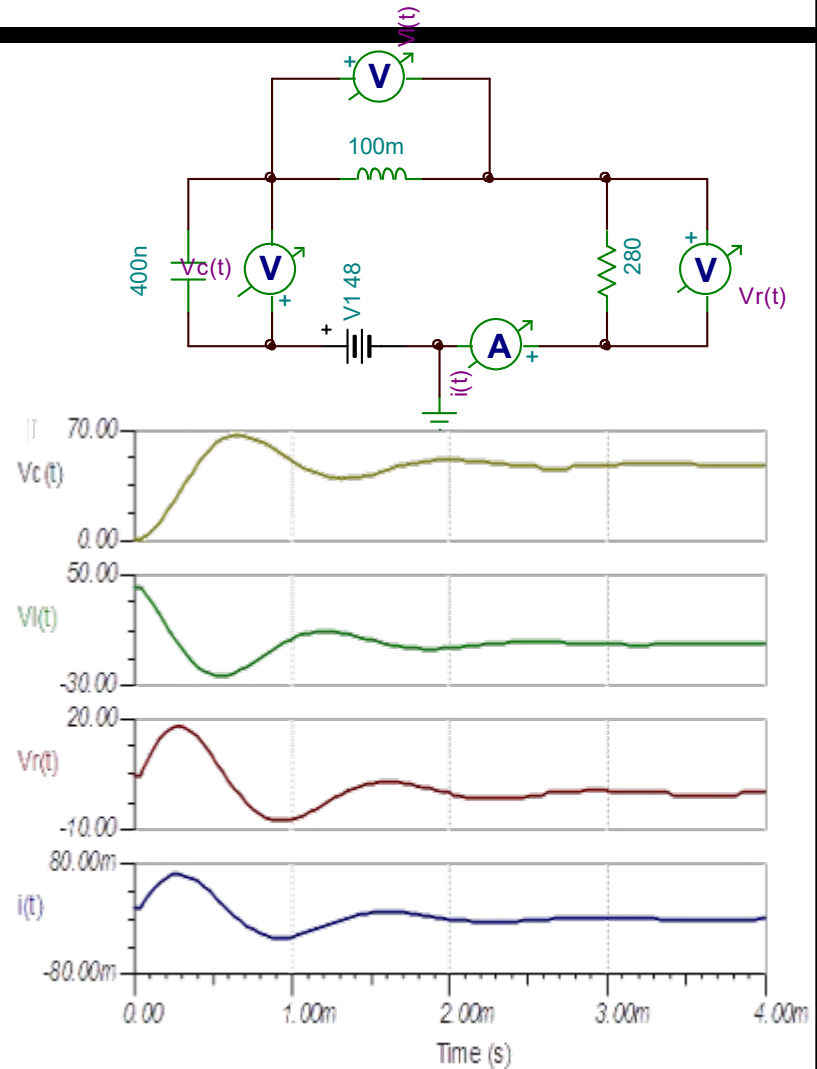
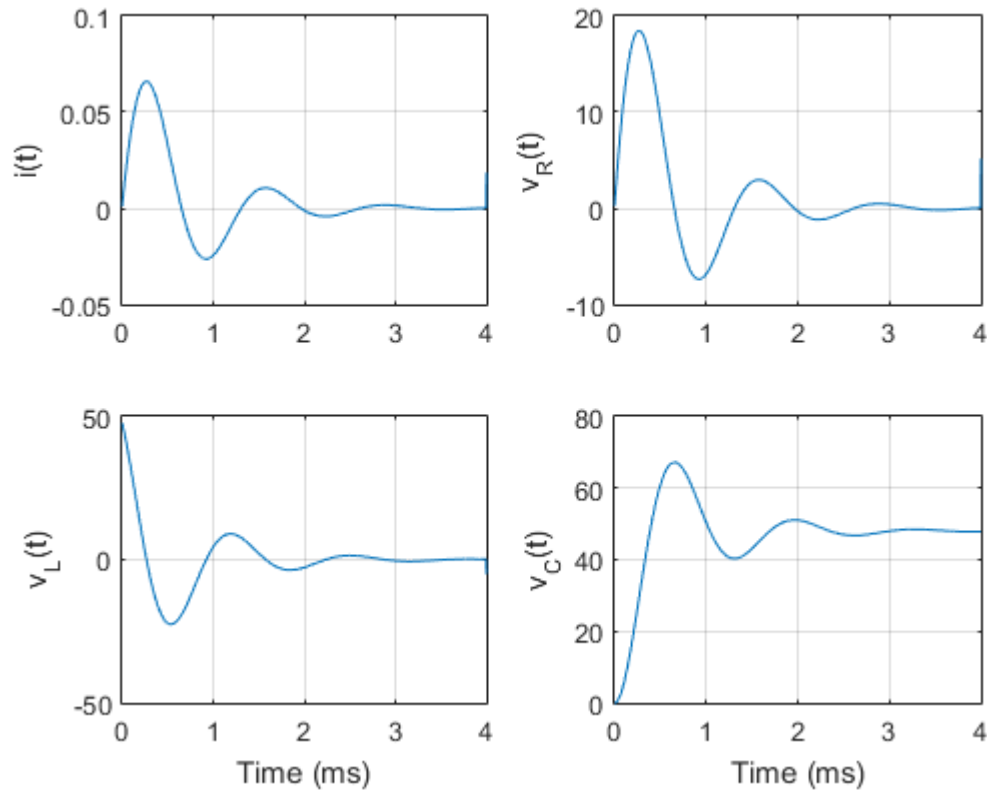
$$v_C(t) = 48 + e^{-1.400t}(-48 \cos 4.800t - 14 \sin 4.800t) \text{ V}$$

$$i(t) = C \frac{d}{dt} v_C(t)$$

$$v_R(t) = R \cdot i(t)$$

$$v_L(t) = L \frac{d}{dt} i(t) = 48 - v_R(t) - v_C(t)$$

Exemplo 8.12



Circuitos com dois amplificadores integradores

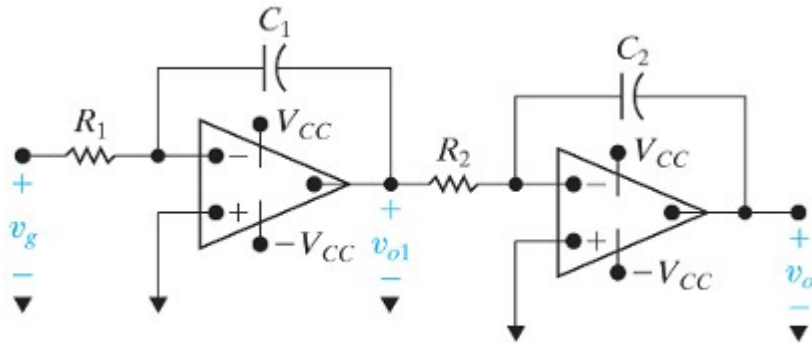


Figure 08-18

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

$$i_{R1} = i_{C1} \rightarrow \frac{v_g - 0}{R_1} = C_1 \frac{d}{dt} (0 - v_{o1}) \rightarrow$$

$$\frac{d}{dt} v_{o1} = -\frac{1}{R_1 C_1} v_g$$

$$i_{R2} = i_{C2} \rightarrow \frac{v_{o1} - 0}{R_2} = C_2 \frac{d}{dt} (0 - v_o) \rightarrow$$

$$\frac{d}{dt} v_o = -\frac{1}{R_2 C_2} v_{o1}$$

Diferenciando a segunda equação:

$$\frac{d^2}{dt^2} v_o = -\frac{1}{R_2 C_2} \frac{d}{dt} v_{o1} \rightarrow$$

$$\frac{d^2}{dt^2} v_o = \frac{1}{R_2 C_2} \frac{1}{R_1 C_1} v_g$$

**EDO de 2ª ordem
com função
forçante.**

Exemplo 8.13

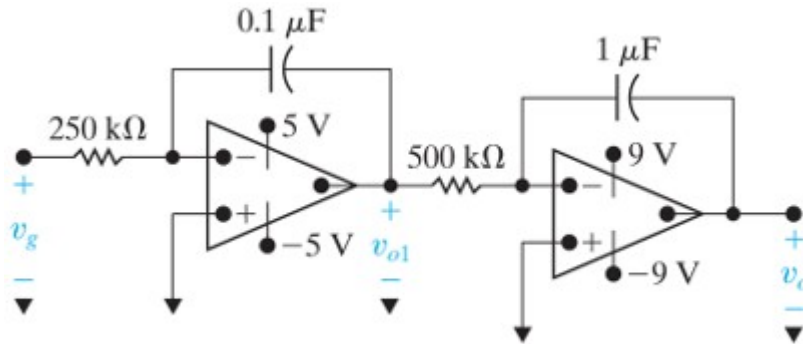


Figure: 08-19Ex8.13

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Não há energia armazenada em $t = 0$.
Em $t = 0$, $v_g = 25$ mV. Determine:

- $v_o(t)$.
- Quanto tempo para saturar a saída.

Para o 1º amp. op.:
$$v_{o1}(t) = -\frac{1}{R_1 C_1} \int_0^t v_g(t) dt + v_{o1}(0) = -\frac{1}{250k \cdot 0,1\mu} \int_0^t 25 \times 10^{-3} dt + 0 \rightarrow$$

$$v_{o1}(t) = -t \text{ V}$$

Como o 1º amp. op. está alimentado com 5 V: $\rightarrow v_{o1}(5) = -5 \text{ V} \rightarrow$ **Satura em 5 s!**

Para o 2º amp. op.:
$$v_o(t) = -\frac{1}{R_2 C_2} \int_0^t v_{o1}(t) dt + v_o(0) = -\frac{1}{500k \cdot 1\mu} \int_0^t t dt + 0 = -\cancel{2} \cdot \frac{t^2}{\cancel{2}} \rightarrow$$

$$v_o(t) = -t^2 \text{ V}$$

Como o 2º amp. op. está alimentado com 9 V: $\rightarrow v_o(3) = -3^2 = -9 \text{ V} \rightarrow$ **Satura em 3 s!** \rightarrow **Conclusões?**

Amplificadores integradores com resistores de realimentação

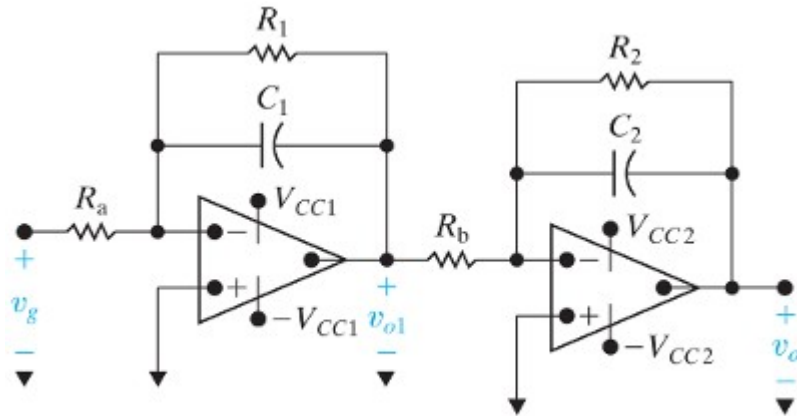


Figure: 06-20

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Para o 1º amp. op.:

$$\frac{0 - v_g}{R_a} + \frac{0 - v_{o1}}{R_1} + C_1 \frac{d}{dt}(0 - v_{o1}) = 0 \rightarrow$$

$$\frac{d}{dt} v_{o1} = -\frac{1}{R_1 C_1} v_{o1} - \frac{v_g}{R_a C_1} \quad (1)$$

Para o 2º amp. op.:

$$\frac{0 - v_{o1}}{R_b} + \frac{0 - v_o}{R_2} + C_2 \frac{d}{dt}(0 - v_o) = 0 \rightarrow$$

$$\frac{d}{dt} v_o + \frac{1}{R_2 C_2} v_o = -\frac{v_{o1}}{R_b C_2} \quad (2)$$

Diferenciando 2 $\rightarrow \frac{d^2}{dt^2} v_o + \frac{1}{R_2 C_2} \frac{d}{dt} v_o = -\frac{1}{R_b C_2} \frac{d}{dt} v_{o1}$

Substituindo 1 $\rightarrow \frac{d^2}{dt^2} v_o + \frac{1}{R_2 C_2} \frac{d}{dt} v_o = -\frac{1}{R_b C_2} \left(-\frac{1}{R_1 C_1} v_{o1} - \frac{v_g}{R_a C_1} \right) \quad (3)$

De 2 temos $\rightarrow v_{o1} = -(R_b C_2) \left(\frac{d}{dt} v_o + \frac{1}{R_2 C_2} v_o \right)$

Amplificadores integradores com resistores de realimentação

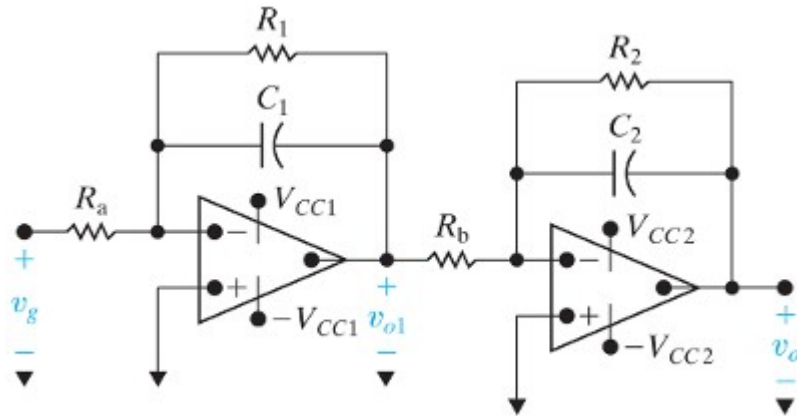


Figure: 08-20

Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Substituindo em 3 e rearranjando:

$$\frac{d^2}{dt^2} v_o + \left(\frac{1}{R_1 C_1} + \frac{1}{R_2 C_2} \right) \frac{d}{dt} v_o + \left(\frac{1}{R_1 C_1} \cdot \frac{1}{R_2 C_2} \right) v_o = \frac{1}{R_a R_b C_1 C_2} \cdot v_g$$

$$\frac{d^2}{dt^2} v_o + \left(\frac{1}{\tau_1} + \frac{1}{\tau_2} \right) \frac{d}{dt} v_o + \left(\frac{1}{\tau_1} \cdot \frac{1}{\tau_2} \right) v_o = \frac{1}{R_a R_b C_1 C_2} \cdot v_g$$



**EDO de 2ª ordem
com função
forçante.**

Solução: $v_o(t) = V_f + \{ \text{resposta natural} \}$

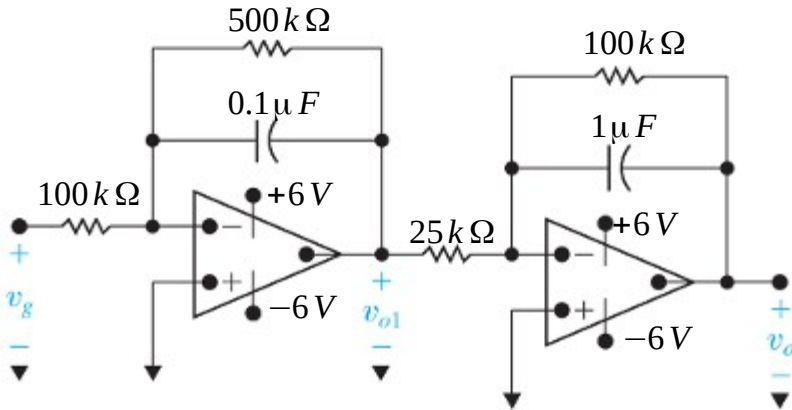
Eq. característica: $s^2 + \left(\frac{1}{R_1 C_1} + \frac{1}{R_2 C_2} \right) s + \left(\frac{1}{R_1 C_1} \cdot \frac{1}{R_2 C_2} \right) = 0$

$$\alpha = \frac{1}{2} \cdot \left(\frac{1}{R_1 C_1} + \frac{1}{R_2 C_2} \right)$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{1}{R_1 C_1} \cdot \frac{1}{R_2 C_2}}$$

$$\longrightarrow s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2}$$

Exemplo 8.14



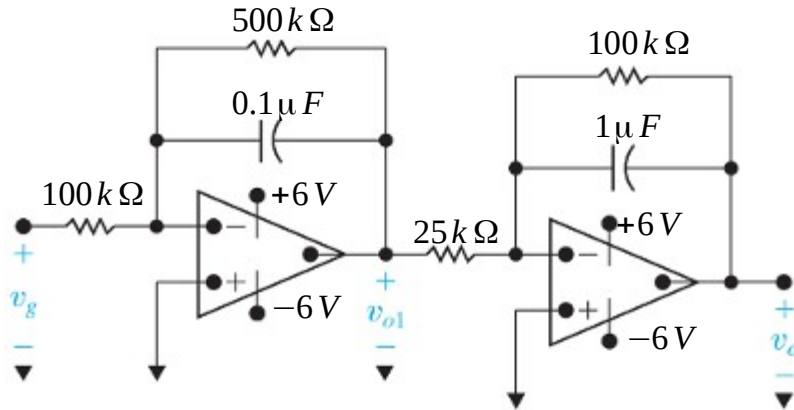
Não há energia armazenada em $t = 0$.
Em $t = 0$, $v_g = 250 \text{ mV}$. Determine:

- $v_o(t)$.
- Quanto tempo para saturar a saída.

$$\frac{d^2}{dt^2} v_o + \left(\frac{1}{\tau_1} + \frac{1}{\tau_2} \right) \frac{d}{dt} v_o + \left(\frac{1}{\tau_1} \cdot \frac{1}{\tau_2} \right) v_o = \frac{1}{R_a R_b C_1 C_2} \cdot v_g \quad \longrightarrow \quad \frac{d^2}{dt^2} v_o + 30 \frac{d}{dt} v_o + 200 v_o = 1000 v_g$$

$$\left. \begin{aligned} \alpha &= \frac{1}{2} \cdot \left(\frac{1}{R_1 C_1} + \frac{1}{R_2 C_2} \right) = 15 \text{ rad/s} \\ \omega_0 &= \sqrt{\frac{1}{R_1 C_1} \cdot \frac{1}{R_2 C_2}} \approx 14,14 \text{ rad/s} \end{aligned} \right\} \longrightarrow \alpha^2 > \omega_0^2 \longrightarrow \text{Superamortecido} \longrightarrow v_o(t) = V_f + A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$$

Exemplo 8.14



$$v_0(t) = V_f + A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$$

$$V_f = v_g \cdot G_1 \cdot G_2 = 250 \times 10^{-3} \cdot \left(-\frac{500k}{100k} \right) \cdot \left(-\frac{100k}{25k} \right) = 5V$$

$$s_{1,2} = -\alpha \pm \sqrt{\alpha^2 - \omega_0^2} = \begin{cases} -10 \text{ rad/s} \\ -20 \text{ rad/s} \end{cases}$$

Determinando A1 e A2 → como não há energia em $t = 0$:

$$v_0(0) = 0 = V_f + A_1 e^{s_1 0} + A_2 e^{s_2 0} \rightarrow A_1 + A_2 = -V_f = -5V$$

$$\frac{d}{dt} v_0(0) = 0 = A_1 s_1 e^{s_1 0} + A_2 s_2 e^{s_2 0} \rightarrow -20 A_1 - 10 A_2 = 0V$$

$$\rightarrow \begin{cases} A_1 = -10V \\ A_2 = 5V \end{cases}$$

Portanto:

$$v_0(t) = (5 - 10e^{-10t} + 5e^{-20t}) \cdot u(t) V$$

Exemplo 8.14

